



Relatório de gestão e contas do exercício de 2025

29 de abril de 2026

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Rua de São Nicolau 73, 3º Dto

1100-548 Lisboa



Índice.....	2
Mensagem do Presidente.....	4
1. Produção renovável de eletricidade.....	5
Investimento em projetos de produção	5
Operação e Manutenção (O&M).....	6
Produção em média escala e com injeção na rede.....	6
2. Comercialização	7
- Atendimento ao cliente.....	7
- Número de clientes e valores da energia.....	8
- Compra de Excedentes.....	10
3. Serviços a cooperadores	11
- Parcerias	11
- Apoio aos cooperadores prosumidores	11
- Serviços externos	11
4. Envolvimento dos cooperadores e dinamização territorial	13
- Grupos Locais	13
- Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT).....	14
5. Projetos Europeus e Nacionais.....	15
6. Comunicação.....	20
6.1 Comunicação externa.....	20
- Presença mediática	20

- Website	20
- Redes sociais	20
6.2 Comunicação interna	21
- Boletins Informativos e outras comunicações por email	21
6.3 Advocacy	21
- Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation	22
- Grupo de Trabalho Advocacy	22
- Grupo de Trabalho Public Finance	22
7. Sistemas de Informação	23
8. Organização Interna	24
- Organograma	24
- Equipa Técnica	24
9. Relatório Financeiro 2025	26
Anexo ao Relatório de Gestão	33
10. Demonstrações Financeiras 2025	39
- Balanço	39
- Demonstração de Resultados	40
Notas às Demonstrações Financeiras	41

Mensagem do Presidente

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Senhora Presidente do Conselho Fiscal,

Senhora Presidente do Conselho de Curadores,

Senhores Cooperadores,

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2025, e fazemo-lo com uma satisfação genuína: pela primeira vez, estamos em condições de distribuir um excedente aos nossos cooperadores, tendo eliminado os resultados transitados negativos. Este momento é o resultado de um trabalho acumulado ao longo de mais de uma década, construído pelas direções que nos antecederam, pelos trabalhadores, pelos voluntários e, acima de tudo, pela fidelidade dos cooperadores a um projeto ainda hoje considerado uma exceção no mercado: que os cidadãos podem (e devem!) ser donos da sua energia.

Não tem sido um caminho fácil. Crescer uma cooperativa de energia num mercado dominado por grandes empresas, sem fins lucrativos e com um modelo radicalmente diferente, exigiu e exige persistência, rigor e confiança. O exercício de 2025 confirmou que essa confiança é válida, e que juntos conseguimos trilhar um caminho diferente.

Mas estes resultados positivos são também um ponto de partida, não de chegada. A Coopérnico é ainda uma cooperativa com uma notoriedade muito aquém do que o nosso projeto merece. Temos a melhor história para contar, e poucos que já a ouviram. Invariavelmente, suscitamos interesse quando chegamos às pessoas, mas há ainda muitos cidadãos em Portugal que nunca ouviram falar de nós, que não sabem que podem ser donos da sua comercializadora de eletricidade e que desconhecem o que significa participar democraticamente num sistema energético renovável e descentralizado.

É aqui que cada um de vós pode (e deve!) fazer a diferença. Falar da Coopérnico a quem está ao vosso lado, seja um vizinho, um familiar ou um colega, é o gesto mais poderoso que podemos pedir. Crescemos organicamente até aos 7000 cooperadores. Somos capazes de mais. É a convicção das pessoas que constroem este projeto connosco.

Contamos convosco para continuar a propagar esta ideia.

- João Crispim, Presidente da Direção

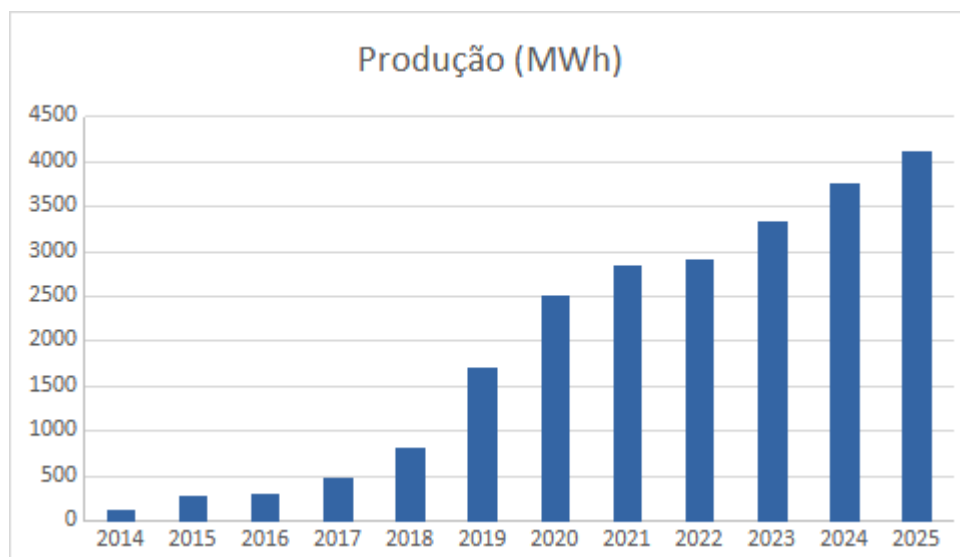
1. Produção renovável de eletricidade

A informação constante do presente capítulo respeita à atividade da Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal LDA, NIPC 516 097 792, uma vez que a referida sociedade é integralmente detida pela COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL. Apresentamos, neste capítulo, uma síntese da atividade, em complemento com a análise incluída nas demonstrações financeiras, com vista a proporcionar uma compreensão da atividade desenvolvida no âmbito do perímetro da Cooperativa.

Investimento em projetos de produção

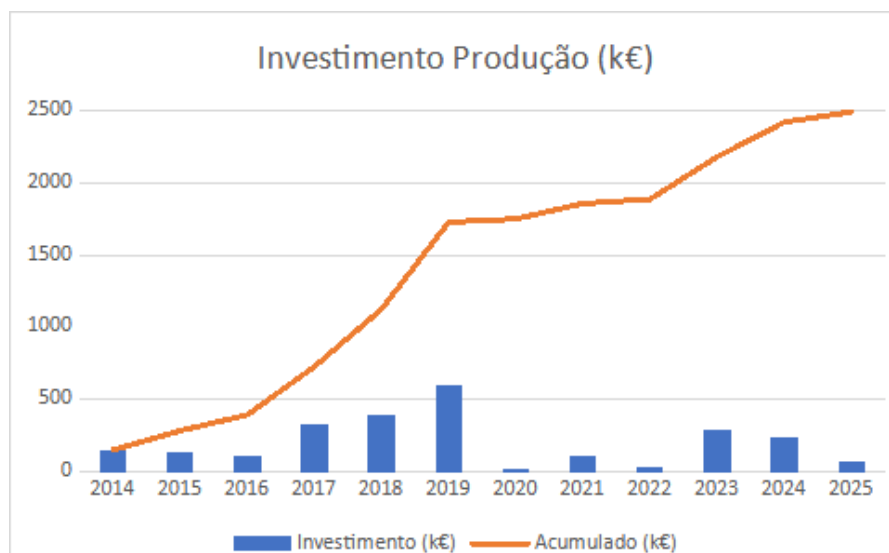
O surgimento de novos projetos na área da produção está dependente de um cuidadoso processo de elaboração de propostas com potencial para concorrer em mercado e da análise financeira do parceiro para a garantia do nível de risco dentro do adequado para a realidade da Coopérnico. Durante o ano de 2025, ambas estas dependências foram desafiantes. Ao nível das propostas, foi possível apresentar um total de 35 propostas. Deste universo, 2 propostas tiveram concretização ainda antes do fechar do ano e outras 2 ficaram garantidas para concretização após o fecho do ano.

Assim, em 2025, verificou-se um acréscimo de potência instalada de 102,71 kWp, e um aumento de produção de energia de 9%. Em 2025, a produção total das instalações de produção foi de 4 115 MWh.



Durante o ano de 2025, foram abertos 3 investimentos aos nossos cooperadores, num valor total de 71.750€. Isto conduz a um total acumulado, até ao final de 2025, de 2.493.000 € contratualizados através de contratos de suprimentos dos nossos cooperadores para investimento em projetos de produção fotovoltaica.

A figura abaixo demonstra a evolução do investimento em projetos de produção de energia renovável.



No Anexo ao Relatório de Gestão, é apresentada a informação sobre a potência instalada da Coopérnico até ao final de 2025.

Para além das propostas e investimentos dentro do contexto habitual, foi efetuada a participação em dois concursos públicos para a instalação de UPAC em edifícios municipais e constituição de autoconsumo coletivo, um para o Município de Arruda do Vinhos (300 kWp) e outro para o Município de Braga (1708 kWp). Para o concurso do Município de Braga, dado o elevado valor de investimento, foi efetuado um levantamento de investimento junto dos cooperadores, ainda em fase de proposta, que obteve uma forte adesão dos cooperadores, reunindo um investimento de mais de 300 mil € em apenas duas semanas. Em ambos os concursos, foram apresentadas propostas melhor posicionadas que a da Coopérnico, embora no concurso do Município de Braga nenhuma proposta tenha validado todos os critérios exigidos.

Operação e Manutenção (O&M)

Em 2025, os custos de O&M de todas as centrais fotovoltaicas representaram cerca de 10,5% do valor faturado. Não ocorreram intervenções corretivas de valor significativo.

Produção em média escala e com injeção na rede

Durante o ano de 2025, a Coopérnico continuou atenta às hipóteses de aquisição de uma central de média escala para a produção de energia com injeção direta na rede. Dada a baixa valorização da energia em mercado no horário de produção fotovoltaica, foi também abordada a hipótese de uma central de produção fotovoltaica ligada à rede, mas com o objetivo de venda num contexto de autoconsumo coletivo.

Também neste contexto, foi dada continuidade ao projeto “Energia Acessível para Todos” na Figueira da Foz. Embora uma parte significativa do ano o projeto tenha estado em *standby* devido à realização de eleições autárquicas, no final do ano tudo estava preparado para iniciar a divulgação do projeto e iniciar a angariação de participantes interessados.

2. Comercialização

A Coopérnico é a única comercializadora sem fins lucrativos a fornecer energia elétrica em todo o país, distinguida pela DECO PROteste em 2025 com o Selo "Líder em Satisfação no fornecimento de energia"

A atividade de Comercialização tem duas componentes principais: atendimento ao cliente e preços/tarifários de energia elétrica. O serviço de compra de excedentes aos cooperadores é também assegurado pela equipa de comercialização.

Em 2025, a Coopérnico continuou a oferecer aos seus cooperadores e clientes dois tarifários indexados, cuja única diferença é o *mix* energético associado: um tarifário com Garantias de Origem 100% renovável e outro, com o *mix* energético nacional. Em 2025, a margem aplicada em BTN foi 9€/MWh; BTE e MT 6€/MWh.

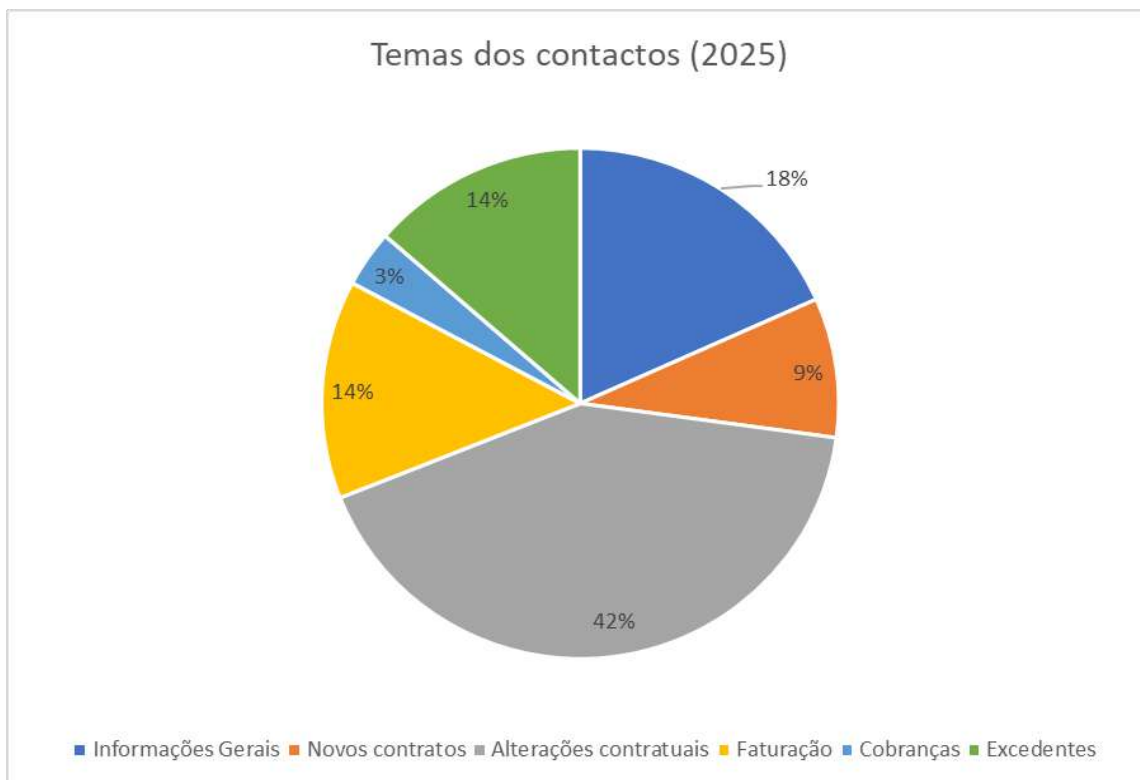
- *Atendimento ao cliente*

O atendimento ao cliente da Coopérnico é personalizado e muito informativo, pois queremos que os nossos cooperadores fiquem o mais bem informados possível. Não existe atendimento automático, um limite de tempo por chamada, ou outras condicionantes típicas de *call centers*. O resultado são chamadas mais longas e uma maior satisfação com o atendimento.

A literacia energética aumenta com cada esclarecimento. Temos a convicção de que esta proximidade, como cooperativa que somos, nos diferencia das restantes empresas do mercado, com quem estamos em concorrência direta. Apesar desta convicção, reconhecemos que esta escolha é um caminho que também gera algum risco na expectativa de tempo de resposta, assim como custos acrescidos de operação.

Durante o ano de 2025, foram respondidos mais de 7660 contactos telefónicos e mais de 7013 pedidos de informação por escrito relacionados com a comercialização.

Destes contactos, o tema principal refere-se a alterações do contratuais (como a alteração de potência, de ciclo horário, entre outros) seguido de pedidos de informações sobre como mudar o contrato para a Coopérnico (e como tornar-se membro da cooperativa).

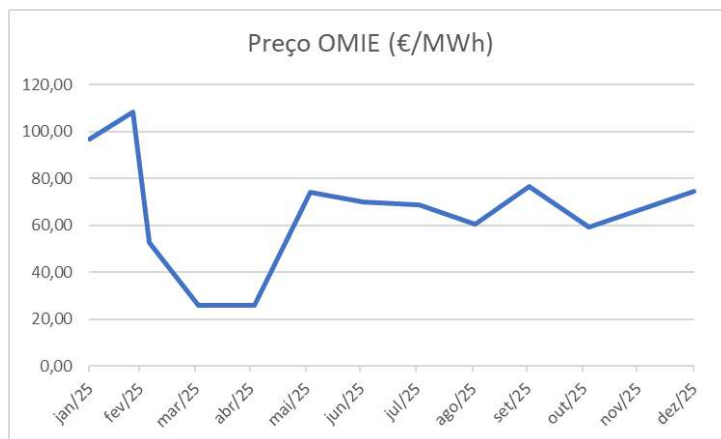


- *Número de clientes e valores da energia*

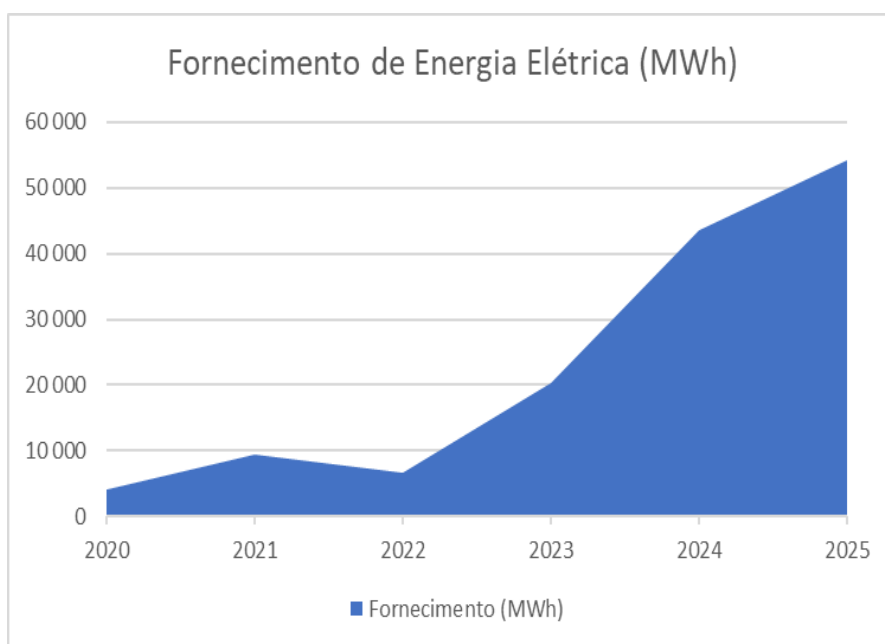
A Coopérnico começou 2025 com 5710 contratos ativos e acabou o ano com 6039 contratos ativos. Estes números revelam uma estabilidade maior do que em anos anteriores, que se deveu principalmente à estabilização dos preços da energia em mercado grossista e das Tarifas de Acesso às Redes (TAR).

A média mensal de contratos ativos foi de 5688. A variação de número de contratos mensais acompanha, de alguma forma, o preço OMIE, visto os nossos tarifários serem indexados ao preço OMIE.





Pelo terceiro ano consecutivo, a cooperativa aumenta o número de contratos e a quantidade de energia elétrica fornecida (54 GWh).



O crescimento da atividade de comercialização em número de clientes traz também uma maior dispersão e exposição ao risco de imparidades/cobrança duvidosa, bem como a um maior esforço de negociação e acompanhamento dos clientes que têm maiores dificuldades em liquidar atempadamente as suas faturas de eletricidade.

Os nossos clientes, sendo donos da sua comercializadora, devem ter presente que uma fatura não paga prejudica toda a cooperativa. Sendo apanágio da cooperativa, enquanto entidade da economia social, encontrar soluções em colaboração com os seus clientes, este posicionamento implica mais horas de dedicação da nossa equipa para acompanhar estas situações.

- *Compra de Excedentes*

Iniciámos o ano de 2025 com 566 contratos de compra de excedentes. A 31 de dezembro de 2025, estavam ativos 622 contratos.

Durante o ano de 2025, destacam-se os seguintes aspetos deste serviço:

- Analisámos e atualizámos o valor de emissão de autofaturas para o montante mínimo de 30€
- Atualizámos o tempo de emissão das autofaturas aos produtores;
- As dificuldades em receber os ficheiros por parte da E-redes diminuíram, mas ainda existem alguns atrasos na receção dos mesmos.

A Coopérnico iniciou este serviço em 2023, com a expectativa de que o processo viesse a estar integralmente automatizado. Não tendo esse nível de automatização sido ainda alcançado, e considerando a afetação de recursos humanos necessária para a sua gestão e controlo, os pressupostos são postos em causa. Acresce que o valor de remuneração dos excedentes, resultante da aplicação da fórmula atualmente em vigor, tem-se revelado inferior às expectativas dos cooperadores, o que pode comprometer a perceção de equidade do modelo e gerar desconfiança, sendo este um fator adicional a considerar na referida avaliação.

Esta situação foi apresentada e discutida aquando da aprovação do Plano de Atividades para 2026, tendo a Direção sido mandatada para avaliar a continuidade da prestação, considerando fatores de eficiência, de racionalidade económica e de equidade entre os cooperadores. À data da apresentação deste relatório, a Direção já tomou a decisão de descontinuar a prestação deste serviço conforme comunicação enviada aos cooperadores.

3. Serviços a cooperadores

- *Parcerias*

Em 2025, a equipa da Coopérnico procurou focar-se principalmente no desenvolvimento de novos serviços aos cooperadores, pelo que o trabalho no estabelecimento de novas parcerias foi mais reduzido. As parcerias ativas podem ser consultadas no sítio da internet da Coopérnico.

- *Apoio aos cooperadores prosumidores*

Em 2025, a Coopérnico procurou dar uma resposta mais orientada aos cooperadores que procuram produzir a sua própria energia, quer de forma individual, quer com os seus vizinhos. Foi lançado o Balcão Único de Energia da Coopérnico, o BUÉ Smart. A primeira fase consiste no apoio técnico e personalizado aos cooperadores, na produção de energia através do apoio técnico e personalizado na escolha da UPAC individual ou coletiva. Em abril de 2025, foi lançada a fase piloto deste serviço, na qual qualquer membro que vivesse numa habitação unifamiliar ou multifamiliar, ou que fosse dono de uma empresa, pudesse solicitar uma proposta de fornecimento e instalação de um sistema fotovoltaico para autoconsumo. A primeira fase excedeu as expectativas ao ter uma larga adesão por parte dos cooperadores. Na duração da fase piloto, foram registados cerca de 180 pedidos. Estes pedidos estão a ser acompanhados pela Coopérnico, com o apoio das empresas instaladoras que se tornaram parceiras do BUÉ Smart.

- *Serviços externos*

Em 2025, a Coopérnico procurou diversificar no apoio e capacitação aos agentes locais (municípios, juntas de freguesia e agências de energia), de forma que possam ser atores ativos na transição energética nacional.

Foi inaugurada a Rede Espaços + Energia, que conta com mais de 150 balcões únicos (promovidos por CM e agências de energia) distribuídos por Portugal Continental. Estes balcões foram concebidos com o objetivo de aconselhar os cidadãos nas várias temáticas da energia, como o autoconsumo, ler a fatura de eletricidade, tornar o consumo mais eficiente e reduzi-lo, e até medidas de renovação energética da casa. Adicionalmente, os Espaços + Energia têm o potencial de prestar assistência personalizada aos cidadãos para adotar medidas de eficiência energética, de forma que tenham uma casa mais confortável e eficiente. Por esse motivo, a Coopérnico está a apoiar autarquias e agências de energia no arranque destes Espaços + Energia, através de formações aos técnicos municipais e apoio dedicado à resposta de dúvidas e pedidos de solicitação dos cidadãos. Adicionalmente, a Coopérnico continua a apoiar governos locais (câmaras municipais e juntas de freguesia) a criarem autoconsumos coletivos, com investimento próprio das autarquias, permitindo uma redução significativa dos encargos energéticos através da produção e partilha de energia, bem como a criarem comunidades de energia renovável com os seus municípios e fregueses, desenvolvendo projetos de produção e partilha local.

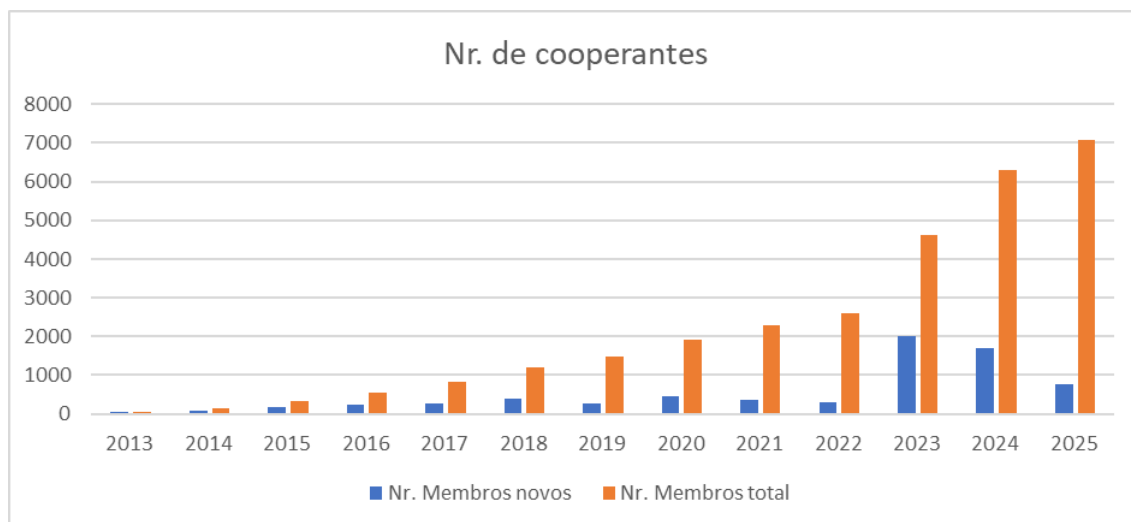
Em 2025, a Coopérnico continuou a colaborar com a CM Sintra (autoconsumos entre pontos de consumo da autarquia) e a JF Estrela (com o projeto Electra). A Coopérnico iniciou ainda uma parceria com a CM

da Arruda dos Vinhos para a construção de uma comunidade de energia na aldeia de A-dos-Arcos / Arranhó. Esta CER vai incluir a participação e investimento de cidadãos e de empresas locais, criando um projeto piloto na Quinta da Murzinheira, em A-dos-Arcos. Pode saber mais sobre este projeto no sítio da internet da Coopérnico.

Adicionalmente, a Coopérnico continua a participar em projetos nacionais e europeus, alguns dos quais sobre comunidades de energia e sua implementação. No capítulo 5, serão descritas, com mais detalhe, as atividades da Coopérnico nestes projetos.

4. Envolvimento dos cooperadores e dinamização territorial

No final de 2025, a Coopérnico contava com 6956 cooperadores. O número de cooperadores continua a aumentar, embora de forma mais suave, em resposta à menor variação do número de contratos de comercialização e diminuição do número dos projetos de produção para investimento da Coopérnico.



Lisboa mantém-se como o distrito com maior número de cooperadores (35%), seguido do Porto (16%), os dois distritos com mais de mil cooperadores. Seguem-se Setúbal, Aveiro, Coimbra, Faro, Leiria, Santarém, Viseu, Évora e Viana do Castelo. Nos restantes distritos e Ilhas, a Coopérnico tem menos de 100 cooperadores.

A Coopérnico tem dinamizado grupos locais para envolver os cooperadores no crescimento da Cooperativa. Tem também promovido a criação de grupos de trabalho formados por voluntários, que trabalham em questões transversais e de interesse geral da cooperativa. Temos, atualmente, em funcionamento, o Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia e o Grupo de Apoiantes de Energia.

- Grupos Locais

O ano de 2025 constituiu-se como um ano de recuperação das condições objetivas para estabelecermos uma maior interligação entre a Direção, a equipa e todos os voluntários que participam nos vários grupos (quer de trabalho, quer locais). Apesar do esforço das pessoas envolvidas, os Grupos Locais ainda não conseguiram assumir o seu papel de representação da Coopérnico a nível das pequenas comunidades. Apenas os Grupos Locais de Lisboa, Algarve e Porto desenvolveram alguma atividade, com a realização de *webinars* e a participação em eventos representando a Coopérnico.

Na parte final do ano, foi possível começar a desenhar um Plano de Ação para os Grupos Locais e Grupos de Trabalho com o envolvimento de toda a estrutura da nossa cooperativa, de modo a potenciar os recursos humanos disponíveis (a equipa e os voluntários) e os meios e condições garantidos pela Direção

(uma pessoa da equipa dedicada a 20% e reuniões regulares conjuntas de todos os grupos de voluntários).

- *Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT)*

O Grupo de Trabalho de Inovação e Tecnologia (GT-IT) teve menos atividade do que em 2024, realizando apenas uma atividade.

Em fevereiro de 2025, o GT.IT organizou a sessão *online* “Ao-Sol: Projetos Solares de Auto-Consumo”, Ao-Sol é uma biblioteca de *software* livre, desenvolvida em *python*, para análise de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) com ou sem sistema de armazenamento. Nesta sessão técnica, ficámos a conhecer a ferramenta e explorámos alguns casos de estudo.

- *Grupo de Trabalho Apoiantes de Energia*

O Grupo Apoiantes de Energia, constituído por cooperadores voluntários, oferece o serviço de aconselhamento energético gratuito que visa contribuir para a literacia e o combate à pobreza energética, com sugestões para a melhoria da eficiência e gestão de energia. No corrente ano, houve 78 pedidos que resultaram em 63 processos efetivamente concluídos.

Temos melhorado com regularidade a forma como comunicamos o serviço, através do sítio da internet da Coopérnico, em destaque fixo no Facebook e Instagram, bem como noticiando-o alternadamente no boletim mensal e nas redes sociais habituais.

5. Projetos Europeus e Nacionais

Projeto FORTESIE (HORIZON, GA 101080029, 10/2022-09/2025, estendido para 03/2026) - O FORTESIE consiste num consórcio europeu de 27 instituições participantes. Este projeto propõe-se projetar, demonstrar, validar e replicar pacotes de renovação para diferentes tipologias de edifícios tendo em vista o uso de energia sustentável, eficiente e inclusiva, e a elaboração de *smart contracts* que integrem a digitalização de serviços e modelos de financiamentos que se adequem a cada pacote de renovação.

2025 foi o ano em que todas as obras de renovação do piloto da Coopérnico foram terminadas e pagas. Houve um questionário sobre a aceitação social das obras e a utilidade dos sensores que monitorizam os parâmetros ambientais das 10 casas, cujo resultado recolhido foi bastante positivo.

A tentativa de disseminar junto das autoridades e meios de comunicação locais, onde as obras decorreram, não teve acolhimento, o que nos impeliu a produzir e publicar todos os testemunhos recolhidos dos nossos cooperadores beneficiários das obras FORTESIE pelos nossos canais.

Neste ano, foi ainda lançada uma App (405), onde os dados recolhidos pelos sensores e o consumo de energia podem ser consultados. Foi ainda lançado um convite às empresas de construção civil, fornecedores de materiais e profissionais da área da renovação de edifícios, para integrarem o *marketplace* do projeto.

Projeto ENPOWER (H2020, GA 101096354, 09/2023-08/2026)

O ENPOWER - *Energy Activated Citizens and Data-Driven Energy-Secure Communities for a Consumer-Centric Energy System* é um projeto Horizon Europe que visa transformar consumidores de energia passivos em cidadãos energéticos ativos, com maior controlo sobre o seu consumo e uma participação mais efetiva nos mercados de energia. Para isso, combina tecnologias digitais de ponta com ciências sociais e modelos de negócio colaborativos, estruturados em três camadas complementares: social, tecnológica e de negócio. O projeto envolve 25 parceiros e está a ser implementado através de seis pilotos reais em seis países europeus: Áustria, Portugal, Grécia, Irlanda, Hungria e Espanha.

Entre as soluções desenvolvidas pelo consórcio, contam-se um quadro metodológico baseado em ciências sociais e humanidades (*Social Science Framework*) para ativar a participação cidadã nos mercados de energia, ferramentas interativas de apoio ao planeamento de comunidades de energia, algoritmos de inteligência artificial para segmentação de consumidores, e uma plataforma de dados (*Energy Data Space*) que garante a partilha de informação de forma segura e preservando a privacidade. O projeto inclui também um mercado digital entre pares (*P2P marketplace*) para compensação de ativos energéticos e não energéticos, bem como serviços de gestão de flexibilidade ao nível das comunidades.

A Coopérnico integra o piloto português. O objetivo passa por estudar formas inovadoras de criar e consolidar comunidades de energia de base cidadã, explorar mecanismos de envolvimento dos cooperadores e testar as plataformas tecnológicas desenvolvidas pelo consórcio, nomeadamente na

gestão partilhada de horários e volumes de consumo, de modo a maximizar o aproveitamento da energia produzida localmente.

Ao longo do projeto, a Coopérnico tem contribuído ativamente para o desenvolvimento das soluções tecnológicas e dos modelos sociais que enquadram os pilotos nacionais, trazendo a perspetiva e as necessidades concretas de uma cooperativa energética portuguesa. Entre as atividades realizadas, destaca-se a organização de um *workshop* deliberativo que reuniu líderes de comunidades de energia em Portugal, com o objetivo de identificar os principais obstáculos ao surgimento de mais comunidades de base cidadã e explorar possíveis soluções. Mais informação sobre o projeto está disponível na página de internet da Coopérnico e do projeto.

Projeto PVSmile (H2020, GA 101235645, 11/2025-10/2028)

O projeto europeu PVSmile - *Digitalizing the Lifecycle of Community-Integrated PV Systems for Smart Grid-Ready and Inclusive Energy Communities* pretende transformar as grandes instalações fotovoltaicas em recursos ativos ao serviço das comunidades locais e das redes elétricas. Em vez de simplesmente produzirem energia, estes sistemas passam a ser geridos de forma inteligente e participada, gerando valor para operadores de rede, agregadores e, sobretudo, para os cidadãos.

Uma das apostas centrais do projeto é tornar as comunidades de energia mais inclusivas e representativas. Para isso, o PVSmile desenvolve modelos de governação multinível que envolvem ativamente os cidadãos, incluindo grupos habitualmente afastados destas iniciativas, na tomada de decisão sobre a produção e gestão de energia. São também criadas ferramentas de apoio à decisão multicritério (*Multi-Criteria Decision Analysis*) e um índice de prontidão para redes inteligentes (*Smart Grid Readiness Index*), que facilitam a construção de consenso entre os diferentes intervenientes. Simultaneamente, são desenvolvidos modelos de negócio sustentáveis que fomentam a participação e a partilha justa de benefícios, em linha com os princípios da economia circular.

Do ponto de vista tecnológico, o projeto desenvolve ferramentas digitais avançadas para otimizar o funcionamento dos sistemas fotovoltaicos ao longo de todo o seu ciclo de vida - desde o planeamento e construção até à operação e fim de vida. Estas ferramentas incluem plataformas de partilha segura de dados entre parceiros (*energy data spaces*, com recurso a *blockchain* e mecanismos de cibersegurança), sistemas de controlo inteligente das redes e mecanismos que permitem a compra e venda de energia entre comunidades (*peer-to-peer trading*). Um gémeo digital alimentado por inteligência artificial generativa (*GenAI-based Digital Twin*) assegura ainda a coordenação entre as comunidades de energia e a rede elétrica.

O projeto reúne 28 parceiros de vários países e inclui atividades de demonstração em nove países da região mediterrânica, dentro e fora da União Europeia. A Coopérnico participa como parceiro demonstrador, contribuindo com um caso real em Portugal para testar e validar as soluções desenvolvidas. O projeto prevê ainda recomendações de política energética e um programa de

capacitação (*Leadership Programme*), com o objetivo de garantir que os resultados sejam replicáveis e duradouros noutras regiões.

Projeto de divulgação e promoção do desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável, European Climate Foundation (ECF)

A Coopérnico desenvolveu, entre janeiro e final de outubro de 2025, um projeto financiado pela ECF, iniciado em novembro de 2024, que incluiu um conjunto de atividades com vista ao desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável (CER) de base local e cidadã, em Portugal. O projeto desenvolveu-se em 3 fluxos de trabalho:

- 1: Legislação nacional coerente e melhores políticas públicas - Reuniões com decisores políticos, redação e publicação de dois artigos de opinião;
- 2: Sensibilização pública sobre CER e envolvimento dos cidadãos - Ações de comunicação, realização de Dia Aberto das Comunidades de Energia e Evento de Lançamento da App e Ciclo de 10 Oficinas "O Poder da Nossa Energia" de informação e capacitação de cidadãos e autarquias para o desenvolvimento de CER;
- 3: Reforço das ligações - Desenvolvimento de Aplicação Digital de *matchmaking* para pôr em contacto cidadãos que querem desenvolver ou participar em CER.

Em novembro de 2025, a Coopérnico iniciou outro projeto, financiado pela ECF, que dá continuidade ao primeiro (1 de novembro de 2025 a 31 de outubro de 2026). Neste segundo projeto ECF, além das atividades de *advocacy* e de sensibilização da opinião pública, que se mantêm, a Coopérnico propôs, e está a realizar, um Programa de Mentoria (iniciado já em janeiro de 2026 e que decorre até ao final de outubro 2026) para grupos de cidadãos e desenvolverá novas funcionalidades para a aplicação digital "Coopérnico Comunidades".

Projeto European Energy Communities Facility (LIFE 9/2024 - 8/2028) - Projeto financiado pela Comissão Europeia, que visa capacitar e apoiar o desenvolvimento de comunidades de energia em toda a Europa. Apoiará pelo menos 140 comunidades de energia no desenvolvimento de planos de negócios sólidos, através de financiamento a fundo perdido, aliada a um programa de capacitação de todas as partes interessadas (cidadãos, PME, ONG). A Coopérnico, como parceiro da rede dos 29 especialistas nacionais, apoiou a submissão de 15 candidaturas de associações e cooperativas. Das 15 comunidades de energia concorrentes, 7 vão receber o financiamento do projeto. Em 2026, estas comunidades de energia vão desenvolver o plano de negócios. Em 2026, haverá um segundo período de candidaturas, pelo que a Coopérnico irá realizar uma nova sessão de informação sobre o projeto.

Projecto SmarTA (LIFE-CET, GA 101167699, 10/2024 - 09/2027) - O SmarTA é um projeto de Assistência Técnica (AT) que apoia entidades públicas (como administração pública central e local), pessoas

individuais e coletivas (onde também se enquadra a economia social) na implementação de projetos de aumento da eficiência energética e de incremento de energias renováveis. A Coopérnico é parceira deste consórcio português que disponibilizará assistência técnica a promotores privados, nomeadamente cidadãos e PME.

Em 2025, a Coopérnico lançou a fase piloto do Balcão Buê Smart, no âmbito do SmartTA. Para saber mais sobre o Balcão Buê Smart, pode consultar a secção “Serviços a cooperadores”.

Projeto RENOCOOP (LIFE-CET, GA 101214301, 06/2025 - 05/2028)

O projeto RenoCOOP é um consórcio formado por 5 cooperativas de energia europeias (Portugal, Espanha, França, Bélgica e Irlanda) que oferecem o serviço de renovação energética de edifícios através dos seus balcões únicos (*one-stop shop*). A missão do projeto é otimizar a forma como os balcões únicos de renovação energética de edifícios apoiam os proprietários que desejam melhorar o desempenho energético das suas casas, por exemplo, com

- a introdução de novas abordagens para melhorar a colaboração entre empresas de construção e os balcões únicos;
- a implementação de propostas baseadas na escala de bairro/vizinhança para a conceção da renovação e o envolvimento da comunidade; e
- a implementação do Passaporte para a Renovação de Edifícios.

Neste primeiro ano do projeto, mapeámos balcões únicos europeus que oferecem este serviço e convidámos-os a responder a um inquérito sobre os seus modos de operação, realizámos entrevistas dirigidas a gestores de balcões únicos dos nossos países e cada parceiro do consórcio organizou ainda um documento que espelha a regulamentação nacional em vigor sobre os serviços dos balcões únicos de renovação energética de edifícios.

Projecto LIFE-HQ HeatPump Services (GA 101215611, 09/2025 - 08/2029)

O projeto HQHeatpumpServices tem como objetivo acelerar a substituição dos combustíveis fósseis através da promoção de sistemas de bombas de calor de elevada qualidade nos setores residencial e de serviços. O seu principal propósito é desenvolver e implementar soluções integradas de serviços de venda de calor (*heat service contracting*), capazes de ultrapassar barreiras económicas, técnicas e legais associadas à adoção desta tecnologia, incluindo os elevados custos iniciais, a introdução destes sistemas em edifícios existentes e a fraca otimização de sistemas atualmente instalados. O consórcio é coordenado pela Agência de Energia Austríaca e integra entidades de quatro países: Áustria, Alemanha, Letónia e Portugal. Reúne centros de investigação, agências de energia e empresas com competências complementares. A Coopérnico participa como piloto português, em parceria com a Agência para a Energia (ADENE) e a empresa Veolia. Neste contexto, assume o papel de elo de ligação entre os cidadãos

e os fornecedores de tecnologia, contribuindo para a implementação do projeto em Portugal. Caberá ainda à Coopérnico participar na seleção dos pilotos nacionais, que incidirão exclusivamente em edifícios residenciais pertencentes a cooperadores da cooperativa.

CISWEFE-NEX (Horizon, 06/2024 - 05/2029)

A Coopérnico participou nas reuniões gerais de acompanhamento do projeto, que decorreram *online* a 23 de junho, e presencialmente em Faro a 5 e 6 de novembro, e que incluiu uma visita ao novo local para desenvolvimento do piloto de demonstração do projeto, em Portimão. Como responsáveis do WP6 - Energia, reunimos as contribuições desse WP para o primeiro relatório periódico a apresentar ao gestor de projeto. Ainda estando o piloto em fase de licenciamento ambiental, demos os contributos necessários para a documentação de avaliação ambiental no que concerne ao sistema de produção de energia com base em produção agrivoltaica.

Projeto LIFE OSR-Coop – Este projeto, no qual a Coopérnico não foi parceira do consórcio, dedica-se a promover e a alavancar balcões únicos de atendimento em cooperativas que oferecem serviços associados à renovação de edifícios.

A Coopérnico candidatou-se ao programa de mentoria oferecido pelo projeto, e beneficiou durante meses da orientação de um técnico especialista da cooperativa belga Energent, essencialmente em como pensar e criar um balcão único dedicado à renovação energética de edifícios.

6. Comunicação

6.1 Comunicação externa

- *Presença mediática*

Ao longo do ano de 2025, a Coopérnico teve uma presença regular nos órgãos de comunicação social tradicionais, somando cerca de cento e quarenta (140) referências em peças jornalísticas, sobretudo em meios *online* e especializados na área do ambiente e sustentabilidade, mas esteve também no Expresso em papel, em entrevistas na rádio e na televisão (ver tabela II no Anexo ao Relatório de Gestão, que resume a presença da Coopérnico nos *media*).

As temáticas mais frequentes continuaram a ser a transição energética e o papel dos cidadãos no setor da energia, com destaque para temas relacionados com as Comunidades de Energia Renovável.

Parte das notícias, em que a Coopérnico é mencionada, tiveram origem em comunicados e contactos com os media da iniciativa da cooperativa. Entre janeiro e dezembro de 2025, a Coopérnico elaborou quinze (15) comunicados para órgãos de comunicação social nacionais e regionais, para divulgação dos workshops “O Poder da Nossa Energia”, de eventos da Cooperativa, como o Lançamento da App “Coopérnico Comunidades”; informação sobre projetos em que participámos, como os resultados das obras de renovação energética no âmbito do projeto europeu Fortesie e o aviso do Facility; divulgação da participação em consultas públicas e posição sobre o Fundo Social para o Clima e do relatório “Carbon Capture”, entre outros assuntos.

Foram publicados dois artigos de opinião em páginas online de dois jornais de referência (Expresso e Público):

O sonho adiado das comunidades de energia de base cidadã, no Expresso online em 15 de maio; O Poder da Participação Cidadã na Transição Energética, no Público online em 13 de julho.

- *Website*

Em 2025, redigimos e publicámos cinquenta e quatro (54) artigos no site — o que dá em média uma notícia por semana —, de forma a manter os visitantes informados sobre os eventos, projetos e atividades da cooperativa na secção “Novidades”.

- *Redes sociais*

Durante o ano de 2025, a Coopérnico continuou a reforçar a sua presença nas redes sociais, com a publicação regular de conteúdos gráficos, imagem e vídeo, e procurando interagir com os visitantes para a criação de uma relação de maior proximidade e confiança.

O número de seguidores aumentou em todas as redes sociais ativas da Coopérnico: Facebook (com 9,3 mil seguidores, registou um crescimento de 242 seguidores entre 01 de janeiro e 31 de dezembro),

LinkedIn (com cerca de 4500 seguidores, registou crescimento de cerca de 500 seguidores durante 2025), Instagram (registou um crescimento de 551 novos seguidores) e YouTube (28 subscritores).

Em termos de crescimento percentual do alcance das publicações e interações, destaca-se o Instagram, com mais 341,9% de alcance (17,7 mil) e mais 100% de interações com conteúdos (988) face ao período de janeiro a dezembro de 2024.

No LinkedIn, registámos cerca de 49 mil impressões (número total de vezes que o conteúdo foi exibido no feed de utilizadores) e 1,4 mil reações, mas apenas 66 comentários e 20 partilhas (dados entre 24 de março e 31 de dezembro de 2025).

Em termos de alcance total, o Facebook ainda se destaca, apesar da reduzida interação face ao número de seguidores. Registou um total de 167 mil visualizações, um aumento de 7,9% nas interações com conteúdos (2,3 mil) e um aumento de 29,6% cliques em ligações (mil), tendo registado uma diminuição de 8,1% no número de visitas (9 mil) e uma diminuição de 34,1% no crescimento de novos seguidores (242).

O canal da Coopérnico no YouTube, onde publicámos oito (8) vídeos e dezoito (18) shorts (formato de vídeos curtos) em 2025, teve cerca de 3,3 mil visualizações, com um tempo de visualização de 109 horas, mas o canal [youtube.com/@coopernicocr1](https://www.youtube.com/@coopernicocr1) continua a ter muito poucos subscritores (cerca de 160), tendo conquistado apenas 28 novos subscritores em 2025.

A partir de fevereiro de 2025, deixámos de ter qualquer atividade no X, mas a conta manteve-se aberta.

6.2 Comunicação interna

- Boletins Informativos e outras comunicações por email

O número de subscritores do Boletim da Coopérnico cresceu de 10.754 destinatários em janeiro de 2025, para 11.312 em dezembro do mesmo ano.

De forma a manter os cooperadores e outros subscritores a par da atividade da cooperativa, garantimos a regularidade mensal do envio do boletim por email, nos últimos dias de cada mês. Foram enviados 12 boletins, um por cada mês do ano, com taxas de abertura muito variáveis entre os 10% e os 38%.

A Coopérnico enviou também comunicações relativas a investimentos e a eventos, como o Dia Aberto das Comunidades de Energia Renovável e o evento de Lançamento da App Coopérnico Comunidades.

6.3 Advocacy

A Coopérnico tem sido uma voz ativa na defesa do modelo cooperativo no setor energético e das comunidades de energia como forma de envolvimento dos cidadãos na transição energética.

Neste sentido, também mantivemos o esforço de participação nas associações de que fazemos parte, como a ACEMEL e a APREN, mantendo a pressão publicando comunicados de imprensa em órgãos

especializados e, cada vez mais, na imprensa generalista, de forma a sensibilizar os decisores públicos e a opinião pública para os temas da sustentabilidade e democracia energética.

A Coopérnico continua a participar nos grupos de trabalho da REScoop.EU - Federação Europeia de Comunidades de Energia - para ganharmos conhecimento e perspectiva europeia sobre os assuntos em que trabalhamos.

- *Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation*

O grupo de trabalho *Citizen-Led Renovation*, no âmbito da REScoop.EU em que a Coopérnico participa, funciona como um espaço de colaboração e diálogo onde se partilham o conhecimento, a experiência e as boas práticas relacionadas com a renovação de edifícios com maior ou menor profundidade. Adicionalmente, este grupo serve como divulgação de informação sobre barreiras e oportunidades para a renovação de edifícios, para que a REScoop.EU possa transmitir e advogar nos fóruns europeus. O funcionamento do grupo ficou suspenso a partir de dezembro até que a REScoop.EU volte a ter recursos para o coordenar.

- *Grupo de Trabalho Advocacy*

A participação da Coopérnico neste grupo tem sido fundamental para o alinhamento da nossa estratégia de *lobby* com outras cooperativas europeias através da própria federação, a Rescoop.eu. Desta forma, a Coopérnico tem a possibilidade de antecipar algumas questões, conhecer melhor a legislação europeia e acompanhar a sua transposição para o quadro jurídico nacional. Temos mantido uma participação ativa que nos permite intensificar o trabalho de *advocacy* junto dos decisores políticos e atores chave do setor da energia.

- *Grupo de Trabalho Public Finance*

Este grupo tem como finalidade partilhar informações, reunir e uniformizar/concentrar informações e experiências dos cooperadores, e disseminar o conhecimento e a compreensão da necessidade de financiamento que as comunidades de energia têm. Ao participar neste trabalho de grupo, a Coopérnico irá manter-se atualizada sobre as várias oportunidades de financiamento que existem quer para a Coopérnico, quer as comunidades de energia locais.

7. Sistemas de Informação

O ano de 2025 permitiu consolidar um conjunto de sistemas criados em 2024 e que começam a tomar o seu papel como pilares estruturais de um departamento de TI, que se pretende posicionar na Coopérnico como um motor de crescimento e inovação. Embora não tenham surgido novos sistemas, foram tomadas decisões para garantir um melhor alinhamento e integração entre sistemas mais antigos como o website e os novos sistemas de *backoffice* como a plataforma de serviços ou de *Business Intelligence*.

2025 foi também o ano em que se iniciou o processo estratégico de substituição de alguns sistemas proprietários por sistemas mais económicos, de base europeia, e, se possível, *opensource*, sendo um exemplo disso a substituição do sistema de newsletters *mailchimp*.

Com estas alterações, o objetivo é que 2026 possa permitir ganhos efetivos em termos de eficiência operacional bem como potenciar o lançamento de novos serviços de base tecnológica.

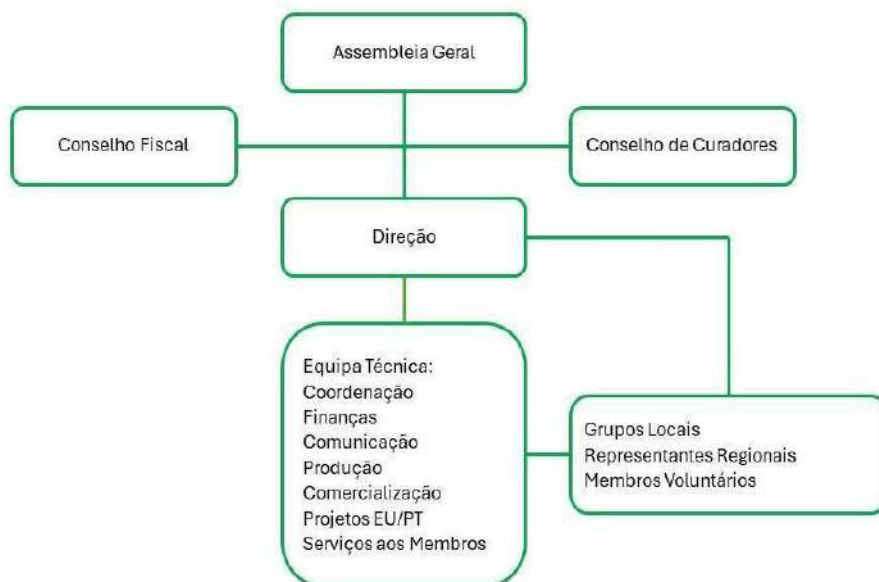
2025 fica marcado pelos seguintes desenvolvimentos principais:

- Continuação de desenvolvimento e implementação de um conjunto de melhorias e correções ao *website* da Coopérnico.
- Desenvolvimento e lançamento de app de comunidades orientada ao mapeamento de iniciativas para a criação de comunidades de energia no território.
- Passagem a produção de sistema de *dashboards* de apoio à gestão operacional e financeira.
- Continuação da evolução da plataforma de gestão de projetos para garantir a gestão mais eficiente dos projetos bem como das horas alocadas pelas equipas.
- Passagem da produção de serviços de dados da Coopérnico, solução que irá permitir disponibilizar dados e API a outros sistemas de informação da Coopérnico bem como a cooperadores e parceiros de projetos de investigação.
- Testes e implementação de sistema de CRM para a gestão de propostas de instalação de sistemas fotovoltaicos.
- Testes e implementação de plataforma de automação e orquestração de fluxos de dados.
- Implementação de plataforma de monitorização e alarmes para plataformas de serviços e infraestrutura.
- Desenvolvimento e implementação de sistema, para notificações para clientes e cooperadores, externo ao sistema de *newsletters*.

8. Organização Interna

- Organograma

A Coopérnico, como cooperativa, tem uma organização interna semelhante a outras entidades da economia social, apresentada na figura seguinte:



- Equipa Técnica

A Equipa da Coopérnico cresceu em 2025, passando a integrar, desde novembro, mais 2 trabalhadores para reforçar a área de projetos. Do equivalente a 10,25 trabalhadores a tempo inteiro em 2024, passámos, por isso, para o equivalente a 10,5 trabalhadores.

A Equipa Técnica da Coopérnico distribui-se pelas seguintes áreas:

- **Coordenação Executiva** - Faz a ponte entre a Equipa Técnica e a Direção, acompanha as áreas de negócio (Produção, Comercialização e Serviços), representa a Coopérnico e acompanha os dossiers políticos mais relevantes para o desenvolvimento das nossas atividades;
- **Apoio aos Cooperadores e Clientes** - Dá resposta a todos os contactos que chegam à Coopérnico, seja por email, comunicações no *website* ou telefone, e esclarecem-se as solicitações dos cooperantes e futuros cooperantes. Esta área suporta as atividades de comercialização, compra de excedentes, apoio aos cooperadores, processos administrativos e investimentos dos cooperadores nos projetos de produção;

- Área Financeira, Organização Interna e Recursos Humanos - Assegura a gestão de pagamentos e recebimentos, o planeamento e controlo financeiro, a gestão e monitorização financeira de projetos e serviços, o cumprimento de obrigações legais e a otimização de processos internos. Na vertente de RH, coordena o recrutamento, integração, desenvolvimento e bem-estar da equipa.
- Produção - Tem a seu cargo a coordenação da atividade de produção, desde a elaboração e apresentação de propostas até à gestão diária do parque fotovoltaico instalado da Coopérnico, em articulação com as empresas subcontratadas para O&M e instalação.
- Projetos Europeus - Esta área é responsável pela gestão técnica dos projetos europeus e nacionais em que somos parceiros, bem como a elaboração de novas propostas.
- Comunicação - Além da comunicação e disseminação dos projetos, esta área tem a seu cargo a comunicação externa e interna da Cooperativa, nomeadamente o boletim mensal, redação e publicação das notícias no *website*, a comunicação com os cooperadores, a produção de conteúdos e gestão das redes sociais, e a assessoria de imprensa; presta também apoio na área de *Advocacy*.
- Serviços - Assegura o desenvolvimento de novos serviços na área da energia e a gestão dos serviços prestados a cooperadores e não cooperadores, entidades públicas e privadas, tais como assistência técnica, consultoria, formação, etc.

Todos os trabalhadores desempenharam as suas funções em regime misto (teletrabalho/escritório).

Em 2025, os gastos com pessoal da Coopérnico subiram, em média, 6,75% abaixo do valor aprovado e que consta do Plano de Atividades para 2025. O aumento visa alinhar os salários com os padrões de mercado, corrigindo disparidades identificadas e assegurando uma política remuneratória mais justa. Além dos salários, é pago subsídio de almoço, de valor igual para todos os trabalhadores, bem como o título de transporte.

Parte do trabalho manteve-se assegurado por serviços externos, tais como a gestão do site e área de membro/cliente da Coopérnico, o apoio jurídico geral e o apoio jurídico especializado na comercialização.

Demos ainda continuidade ao projeto interno de *team-building* (uma tarde por mês), para reforçar o espírito de equipa. Foi igualmente dada prioridade à formação contínua dos colaboradores.

9. Relatório Financeiro 2025

- Enquadramento da Atividade

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, C.R.L. (doravante designada como Coopérnico, Cooperativa ou CRL) tem como objetivos:

- No seu ramo principal de consumo
 - o a compra e comercialização de energia;
 - o a construção e beneficiação de redes de distribuição de energia elétrica, em baixa e média tensão, para iluminação e força motriz;
- Complementarmente, no ramo dos serviços, desenvolvimento, exploração e consultadoria de projetos de energias renováveis e eficiência energética.

A 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa contava com 6.956 membros cooperadores (2024: 6.114), detentores, no seu conjunto, de 27.711 títulos de capital (2024: 25.438). Este crescimento, correspondente a um aumento de 13,78% no número de cooperadores face a 2024, reflete o reforço da confiança no projeto e a crescente relevância da Cooperativa no mercado. Importa ainda salientar que, à data do presente relatório, o número de membros já ultrapassa os 7.060 cooperadores, evidenciando a continuidade desta trajetória de crescimento. Durante o exercício de 2025, a Cooperativa forneceu 54 GWh de energia elétrica para 6.039 contratos de fornecimento de energia ativos a 31 de dezembro de 2025 (2024: 5.724) o que representou um aumento de 5,55% no número de contratos.

- Evolução da Atividade

As vendas e os serviços prestados ascenderam a 11.040.998 (2024: 6.905.867,99€) o que representa um crescimento de 60% face ao ano anterior. Este aumento resulta do crescimento no número de cooperadores e de clientes, e consequente consumo de energia, e ao aumento dos preços da energia e da tarifa de acesso às redes.

- Principais Fatores de Desempenho

O resultado líquido do exercício foi positivo em 466.167€ (2024: negativo em 127.454€) o que representa um crescimento de 593.621€. O capital próprio, que, a 31 de dezembro de 2024, era de 318.100€, passou assim para 829.728€, considerando também o aumento do capital subscrito de 45.460€ reflexo da confiança neste projeto.

Apresentamos, graficamente, a evolução do resultado líquido de 2024 para 2025 e algumas explicações para as variações mais significativas, incluindo para o Plano de Atividades 2025.

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL



Em 2025, a CRL registou um resultado líquido de 466.167€, representando uma melhoria significativa face ao resultado negativo de 127.454€ em 2024.

Esta evolução foi suportada pelo aumento da atividade, com a energia comercializada a atingir 54 GWh, o que contribuiu para o crescimento da margem bruta para €787.052.

A melhoria do desempenho operacional foi parcialmente compensada por:

- Redução dos subsídios à exploração (-€108.642);
- Aumento dos fornecimentos e serviços externos (FSE) (-€57.055);
- Encargos com pessoal (-€20.842);
- Outros gastos operacionais (-€28.495).

Adicionalmente, registou-se um contributo positivo de outros rendimentos e ganhos (+€26.972), que atenuou parcialmente os impactos negativos referidos.

Em síntese, o exercício de 2025 evidencia uma recuperação relevante dos resultados, suportada pelo crescimento da atividade e pela capacidade de geração de margem.

- Análise do Desempenho da Participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda

A cooperativa detém uma participação de 100% na Coopérnico Produção Unipessoal Lda (doravante designada como LDA), cuja atividade principal é a instalação e exploração de unidades de produção fotovoltaica para autoconsumo coletivo.

Em 2025, a LDA registou um resultado líquido negativo de €5.391, representando uma melhoria significativa face ao resultado negativo de €37.702 em 2024.

A evolução do desempenho foi suportada pelo crescimento das prestações de serviços, que atingiram €392.397, contribuindo para um resultado operacional de €50.173.

Adicionalmente, a LDA apresentou um EBITDA de €219.239, evidenciando uma forte capacidade de geração operacional de resultados rapidamente convertíveis em disponibilidades.

Este desempenho foi, contudo, condicionado por:

- Depreciações e amortizações no montante de €169.066, refletindo o peso dos investimentos realizados e a perda de imparidade registada de 45 mil euros;
- Encargos financeiros líquidos de €52.657, associados à estrutura de financiamento;
- Fornecimentos e serviços externos (FSE) de €137.862 e outros gastos operacionais de €8.088.

A imparidade registada no montante de €45.000 decorre da reavaliação de dois projetos de investimento em curso, na qual se identificaram desvios face aos pressupostos inicialmente considerados, com impacto na respetiva rentabilidade esperada. Foram, entretanto, reforçadas as medidas de controlo interno ao nível da avaliação das oportunidades de investimento e acompanhamento da execução dos projetos, visando a mitigação dos riscos identificados e a melhoria do desempenho futuro.

Por outro lado, registou-se um contributo positivo de outros rendimentos (€17.792), que mitigou parcialmente os impactos referidos.

Em síntese, o exercício de 2025 evidencia uma melhoria relevante do desempenho, suportada por uma sólida geração de fluxos de caixa.

- Perspetivas Futuras

No exercício de 2026, a Cooperativa irá centrar a sua atuação nos seguintes eixos estratégicos, tal como constam do Plano de Atividades aprovado para 2026:

- Alargamento da base de cooperadores, promovendo a adesão de novos cooperadores e reforçando o envolvimento da comunidade no projeto cooperativo;
- Monitorização contínua da evolução, do preço da energia e da tarifa de acesso às redes, de modo a assegurar condições comerciais que permitam preservar a margem de operação e a competitividade da cooperativa;
- Reforço da capacitação dos recursos humanos, investindo em formação e desenvolvimento de competências que garantam maior eficiência na gestão e controlo das operações e reforço da qualidade no serviço prestado;
- Diversificação e alargamento da base de prestação de serviços, incluindo soluções de eficiência energética, apoio ao autoconsumo e serviços de consultoria energética dirigidos aos cooperadores.

Estas linhas de ação visam consolidar a sustentabilidade económico-financeira da Cooperativa, reforçar a sua relevância no setor energético e promover maior valor acrescentado para os seus cooperadores.

No que se refere à participada Coopérnico Produção Lda., as perspetivas para o ano de 2026 são as seguintes:

- Expansão do portfólio de projetos solares em parceria com municípios e cooperadores, tal como aprovado no Plano de Atividades;
- Continuação da política de angariação de financiamento junto dos cooperadores através da Cooperativa;
- Continuação da gestão de tesouraria integrada com a Cooperativa para uma melhor utilização dos recursos financeiros.

- Riscos e Incertezas

A atividade da cooperativa decorre num enquadramento sujeito a diversos riscos e incertezas, cuja identificação e acompanhamento são fundamentais para assegurar a sua sustentabilidade e competitividade. Estes riscos e incertezas podem influenciar o desempenho futuro da Cooperativa pelo que são monitorizados regularmente pela Direção.

Entre os riscos e incertezas mais relevantes, destacam-se os seguintes:

Risco de Mercado e Preço da Energia

A elevada volatilidade nos mercados grossistas de eletricidade pode comprimir margens quando não for possível repercutir integralmente os custos nas tarifas aplicadas aos cooperadores. A Direção efetua uma monitorização contínua do mercado e revisão das fórmulas de preço, para garantir que todos os custos estão a ser refletidos, salvaguardando assim a margem de comercialização.

Risco Regulatório

Alterações legislativas e regulatórias, nomeadamente na tarifa de acesso às redes ou em regimes de apoio, podem impactar os custos e a competitividade. A Direção faz um acompanhamento ativo da regulação pela participação em fóruns do setor e adaptação atempada da política comercial às alterações impostas.

Risco Financeiro

Eventual aumento dos custos de financiamento e risco de incumprimento de cooperadores/clientes, com efeitos na liquidez. A Cooperativa tem uma política prudente de endividamento e tem vindo a reforçar a análise de crédito aos clientes e os mecanismos de acompanhamento de cobrança.

Risco Operacional

Existe uma forte dependência de sistemas informáticos e processos de faturação, cuja falha pode afetar a relação com os clientes. A Direção tem vindo a desenvolver ferramentas de análise e a reforçar o controlo interno conjuntamente com a aposta em programas de formação e capacitação de colaboradores.

Risco Estratégico e Ambiental

A crescente concorrência de outros comercializadores, a evolução do setor energético e exigências de transição para energias limpas, promovem uma resposta da Direção para implementar medidas para alargamento da base de cooperadores, diversificação de serviços de eficiência energética e aposta em soluções de autoconsumo e comunidades de energia.

- Factos Relevantes Após o Fecho do Exercício

Após a data de referência das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação para emissão, a Cooperativa foi notificada pela Muvext SA, seu principal cliente no segmento da mobilidade elétrica, da intenção de cessar a relação comercial atualmente em vigor.

Em 2025, este cliente representou mais de 20% da energia comercializada. Não obstante, o respetivo contributo para a margem de comercialização revelou-se proporcionalmente inferior, refletindo condições comerciais menos favoráveis face às praticadas para os outros segmentos de clientes. Os impactos potenciais desta decisão deverão ser mitigados através das medidas e investimentos já aprovados, designadamente ao nível da otimização das condições comerciais e do reforço da atratividade da Cooperativa, com vista à diversificação da base de clientes e à redução da dependência de clientes com menor contribuição marginal

Exceto pelo referido anteriormente, não se registaram outros eventos subsequentes relevantes.

- Proposta de Aplicação de Resultados:

O exercício de 2025 apresentou um resultado líquido de **466.167,45€**, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral a sua aplicação nos seguintes termos:

- Reserva Legal: 25.000,00€

Nos termos dos estatutos, é obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício e que deverá corresponder no mínimo a 5% dos excedentes anuais líquidos até que esta reserva atinja um montante igual ao máximo do capital social atingido pela cooperativa.

- Reserva para Educação: 4.200,00€

De acordo com os estatutos, a cooperativa está obrigada a constituir uma reserva destinada à educação cooperativa e à formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.

A dotação proposta corresponde a aproximadamente 1% dos excedentes anuais líquidos resultantes das operações com cooperadores. Durante o exercício, não foram atribuídos donativos ou subsídios com esta finalidade.

Adicionalmente, importa referir que o resultado do exercício incorpora um acréscimo de custos no montante de 4.729,21€, associado ao cumprimento da obrigação legal de assegurar formação profissional contínua aos colaboradores.

- Resultados Transitados: 436.967,45€

Após a aplicação proposta, a rubrica de resultados transitados passará a apresentar um valor positivo de 212.163,37€.

- Proposta de atribuição de remuneração sobre os títulos detidos:

A Direção propõe ainda que a Assembleia Geral delibere sobre a atribuição de uma remuneração dos títulos de capital detidos pelos cooperadores, à taxa de 20%, a pagar em 2026 e relativa ao exercício de 2025, calculada *pro rata temporis*.

Esta remuneração será efetuada nos termos e limites previstos no Código Cooperativo e nos Estatutos, encontrando-se limitada a 30% do resultado líquido do exercício. Com base nos títulos médios detidos em 2025, estima-se um montante máximo de aproximadamente 110.000,00€.

Nos termos do referencial contabilístico aplicável, esta remuneração, por constituir uma operação com cooperadores, será registada por contrapartida da rubrica de resultados transitados.

- Considerações Finais

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os cooperadores, colaboradores, parceiros e ao Conselho Fiscal pelo apoio e confiança demonstrados ao longo do exercício.

Adicionalmente, importa referir que a Cooperativa foi constituída ao abrigo do Código Cooperativo aprovado pela Lei n.º 51/96, de 7 de setembro, entretanto revogado pela Lei n.º 119/2015, de 31 de agosto (novo Código Cooperativo), já alterada pela Lei n.º 66/2017, de 9 de agosto, e complementada por legislação subsequente.

Tendo presente este enquadramento, a Direção considera oportuno proceder, em momento adequado, a uma revisão dos estatutos da Cooperativa, de modo a assegurar as melhores práticas de governação cooperativa, reforçando a transparência, a participação democrática e a sustentabilidade da atividade.

A Direção reafirma o seu compromisso em reforçar a sustentabilidade da Cooperativa, garantir a qualidade do serviço prestado e prosseguir os princípios cooperativos de solidariedade, transparência e responsabilidade para com todos os cooperadores.

A Direção

Lisboa, 29 de abril de 2026

I - Informação sobre a potência de produção instalada

Nr.	Investimento	Localização	Ano	Potência Instalada (kWp)	Modelo
1	47 000 €	Loures	2014	46,00	UPP
2	32 500 €	Tavira	2013	16,32	UPP
3	29 000 €	Lisboa	2013	23,52	UPP
4	33 000 €	Lisboa	2014	30,00	UPP
5	9 500 €	Palmela	2014	7,00	UPP
6	99 099 €	Mangualde	2012	64,93	UPP
7	34 401 €	Mangualde	2012	22,54	UPP
8	55 750 €	Tavira	2016	46,00	UPP
9	53 750 €	Loulé	2016	46,00	UPP
10	75 000 €	Castelo Branco	2017	86,40	UPP
11	105 079 €	Espinho	2017	116,60	UPP
12	51 173 €	Oeiras	2017	55,70	UPP
13	45 598 €	Montemor-o-Novo	2017	41,34	UPP
14	57 005 €	Montemor-o-Novo	2017	50,88	UPP
15	74 022 €	Mangualde	2018	86,67	UPAC
16	98 600 €	Braga	2018	119,88	UPP
17	150 082 €	Vila do Conde	2018	170,10	UPP
18	75 500 €	Tavira	2018	76,38	UPP
19	64 411 €	Faro	2018	90,72	UPP
20	42 941 €	Estoi	2018	60,48	UPP
21	53 108 €	Faro	2018	74,80	UPP
22	105 861 €	Mangualde	2019	173,80	UPP
23	16 024 €	Samora Correia	2019	23,68	UPP
23	17 323 €	Samora Correia	2019	23,04	UPP
25	29 883 €	Samora Correia	2019	44,16	UPP
26	53 263 €	Samora Correia	2019	78,72	UPP
27	219 939 €	Palmela	2019	272,00	UPP
28	22 000 €	Tavira	2019	23,60	UPAC
29	60 750 €	Porto	2021	110,70	UPAC
30	20 250 €	Setúbal	2021	20,25	UPAC
31	16 500 €	Lisboa	2021	25,20	UPAC
32	9 250 €	Porto	2021	11,70	UPAC
33	30 250 €	Espinho	2022	40,05	UPAC
34	38 756 €	Lisboa	2023	43,29	UPAC
35	22 431 €	Lisboa	2023	25,76	UPAC
36	80 000 €	Ílhavo	2023	117,3	UPAC
37	43 146 €	Alcochete	2023	24,84	UPAC

38	80 000 €	Vila do Bispo	2024	70,06	UPAC
39	30 000 €	Grândola	2024	29,58	UPAC
40	111 145 €	Benavente	2024	135,7	UPAC
41	135 068 €	São Pedro do Sul	2024	89,65	UPAC
42	12 118 €	Almada	2024	15,12	UPAC
43	10 308 €	Seixal	2024	5,52	UPAC
44	24 044 €	Loures	2024	32,7	UPAC
45	21 382 €	Lagos	2025	22,47	UPAC
46	15 312 €	Gavião	2025	27,14	UPAC
47	29 957 €	Gavião	2025	53,1	UPAC
	2 541 481 €			2871,39	

II - Presença Coopérnico nos *media*

Data de publicação	Título	Publicação
02/01/2025	184 Líderes antecipam 2025	Negócios
03/01/2025	Neutralidade carbônica: desafio para 25 anos	Expresso online
03/01/2025	Desafio - Neutralidade carbônica: desafio para 25 anos	Expresso - Economia, Imobiliário & Emprego
14/01/2025	Coopérnico lança iniciativa para fomentar Comunidades de Energia Renovável	Green Savers online
14/01/2025	Coopérnico dá pontapé de saída para Comunidades de Energia Renovável em Faro	Barlavento online
14/01/2025	Coopérnico inicia workshops para criação de Comunidades de Energia Renovável - primeira paragem é Faro	Ambiente Magazine Online
14/01/2025	Oficinas da Coopérnico: Faro dá o pontapé de saída para Comunidades de Energia Renovável	Mais Algarve Online
17/01/2025	Coopérnico inicia workshops para capacitação e criação de CER em Portugal com a primeira oficina em Faro	Edifícios e Energia Online
24/01/2025	Apoios à classe média, benefícios fiscais e financiamento barato: os apelos do setor para a eficiência energética	ECO - Economia Online
01/02/2025	EcoGerminar traz Coopérnico a Castelo Branco para mobilizar cidadãos na criação de Comunidades de Energia Renovável	Diário Digital Castelo Branco Online
03/02/2025	EcoGerminar traz a Coopérnico a Castelo Branco	Rádio Castelo Branco Online
06/02/2025	Castelo Branco recebe oficina para criar Comunidades de Energia Renovável	Rádio Cova da Beira Online
06/02/2025	DIA 13 NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - Formação promove produção de energia	Reconquista
06/02/2025	OFICINA PARTICIPATIVA / Dia 13 de fevereiro - Mobilizar para a energia renovável	Jornal do Fundão
12/02/2025	Oficinas incentivam criação de Comunidades de Energia Renovável	Gazeta do Interior Online
12/02/2025	EcoGerminar traz cooperativa a Castelo Branco para mobilizar cidadãos para a criação de Comunidades de Energia Renovável	Diário Digital Castelo Branco Online
26/02/2025	Ideias para garantir que há um futuro para a água	Expresso Online
27/02/2025	Panorama. // Ano Internacional das Cooperativas - Cooperativas resistem e olham para o futuro	Região de Leiria
27/02/2025	Cooperativas resistem e olham para o futuro	Jornal da Bairrada - Agricultura

28/02/2025	Projeto inovador combate escassez hídrica no Algarve e Alentejo e vence Prémio Nacional da Água	Postal do Algarve Online
28/02/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	PlanetAlgarve Online
28/02/2025	Projeto CisWEFE-NEX vence o Prémio Nacional da Água	iPress Journal Online
28/02/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Green Savers Online
28/02/2025	Ideias para garantir que há um futuro para a água	Expresso - Economia, Imobiliário & Emprego
28/02/2025	Consórcio europeu que combate a seca no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Barlavento Online
28/02/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Algarve Primeiro Online
01/03/2025	SEM DESCENTRALIZAÇÃO - SERÁ DIFÍCIL "FECHAR A TORNEIRA" DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS	Green Savers - Quem é Quem nas Energias Verdes
02/03/2025	Algarve e Alentejo: consórcio europeu combate escassez de água	Weletric Online
02/03/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Voz do Algarve Online
02/03/2025	Projeto europeu de combate à escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Digital Online
03/03/2025	National Water Prize goes to project conceived in Algarve	The Resident Online
03/03/2025	Prémio Nacional da Água entregue a consórcio europeu que combate escassez hídrica no Alentejo e Algarve	Ambiente Magazine Online
03/03/2025	Projeto CisWEFE-NEX vence Prémio Nacional da Água	Agriterrra Online
05/03/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Smart Planet Online
06/03/2025	National Water Prize goes to project conceived in Algarve	Portugal Resident
06/03/2025	Consórcio europeu que combate a escassez hídrica no Alentejo e Algarve vence Prémio Nacional da Água	Algarve Informativo Online
07/03/2025	Coopérnico em Évora para mobilizar cidadãos para a criação de Comunidades de Energia Renovável	Green Savers Online
07/03/2025	Coopérnico promove oficina em Évora para impulsionar Comunidades de Energia Renovável	Digital Online (O)
17/03/2025	Impulso Positivo: Energia Sustentável nas mãos dos cidadãos	Green eFact Online
19/03/2025	Comunidade de energia em A dos Arcos - Projecto de Aldeia Sustentável avança no concelho de Arruda	Voz Ribatejana
21/03/2025	Coopérnico promove oficina em Santo António das Areias para impulsionar a criação de Comunidades de Energia Renovável	O Regiões Online
23/03/2025	Aldeia de Arruda dos Vinhos avança com comunidade energética	O Mirante Online
25/03/2025	ÉVORA / ENERGIA - Palácio D. Manuel recebeu workshop sobre comunidades de Energia Renováveis	Diário do Sul
28/03/2025	Quais os grandes desafios do setor energético em Portugal? (I)	Ambiente Magazine Online
01/04/2025	Quais os grandes desafios do setor energético em Portugal? (II)	Ambiente Magazine Online
03/04/2025	Aldeia de Arruda dos Vinhos avança com comunidade energética	O Mirante - Economia
03/04/2025	Novas regras propostas pelo Governo para a mobilidade elétrica geram um coro de críticas	Expresso Online
04/04/2025	ENERGIA - Rede para carros elétricos sob alta tensão	Expresso - Economia, Imobiliário & Emprego
04/04/2025	Novas regras propostas pelo Governo para a mobilidade elétrica geram um coro de críticas	Expresso Online

07/04/2025	Do Governo à Climáximo: Quercus junta políticos, cientistas e ativistas para traçar caminhos rumo à Neutralidade Carbónica 2030	Green Savers Online
08/04/2025	OFICINA DE COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL	Acontece Online
09/04/2025	UBI acolhe conferência internacional sobre flexibilidade energética	Rádio Clube da Covilhã Online
09/04/2025	Conferência internacional debate na UBI "Flexibilidade Energética para uma Transição Justa"	Central Press Online
10/04/2025	Conferência internacional debate na UBI "Flexibilidade Energética para uma Transição Justa"	Gazeta Rural Online
17/04/2025	Nasce comunidade energética em A-dos-Arcos	RTP Online
20/04/2025	PLANETA PORTUGAL - A plataforma que financia projetos sustentáveis em todo o Mundo	Notícias Magazine
29/04/2025	Causas do apagão ainda não são conhecidas	SIC Notícias - SIC Notícias Direto
01/05/2025	As centrais nucleares são solução para evitar um apagão?	Expresso Online
02/05/2025	Duelo - AS CENTRAIS NUCLEARES SÃO SOLUÇÃO PARA EVITAR UM APAGÃO?	Expresso
07/05/2025	Preço de mercado da eletricidade dispara em Portugal após apagão. Irá chegar à fatura?	ECO - Economia Online
15/05/2025	O sonho adiado das Comunidades de Energia de Base Cidadã (artigo opinião Ana Rita Antunes)	Expresso Online
16/05/2025	Famalicão: CEVE promove conferência sobre "Cooperativas e Sustentabilidade"	Cidade Hoje Online
21/05/2025	CEVE promove conferência sobre cooperativas e sustentabilidade	Opinião Pública
21/05/2025	CEVE promove conferência sobre Cooperativas e Sustentabilidade	Cidade Hoje
23/05/2025	Até 1 de Junho, há muito para fazer em Telheiras	Time Out Lisboa Online
24/05/2025	Patriarcado quer reduzir pegada energética da diocese	Voz da Verdade Online
26/05/2025	CEVE promove conferência sobre cooperativas e sustentabilidade em Famalicão	Jornal do Ave Online
28/05/2025	Crescimento das cooperativas de energia renovável para consumo doméstico	InformaMais Online
29/05/2025	CEVE realiza hoje a conferência "Cooperativas e Sustentabilidade"	Notícias de Famalicão Online
30/05/2025	Cidadania Energética: Por um Modelo com Real Participação dos Cidadãos no Setor da Energia	Ambiente Magazine Online
06/06/2025	Habitação em Canas de Senhorim integra projeto de renovação energética	Diário de Viseu
08/06/2025	IDEIAS - Coopérnico cria ferramenta que poupa eletricidade	Notícias Magazine
08/06/2025	CEVE colocou em debate cooperativas e sustentabilidade	Diário do Minho
11/06/2025	CEVE celebra 95 anos com conferência	Povo Famalicense (O)
11/06/2025	CEVE promoveu conferência sobre cooperativas e sustentabilidade	Opinião Pública
11/06/2025	O COOPERATIVISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL	Cidade Hoje
13/06/2025	Coopérnico cria ferramenta que poupa eletricidade	Jornal de Notícias Online
16/06/2025	Comunidades de Energia: Ana Rita Antunes	Antena 1 - TIK TAK
26/06/2025	Comunidades energéticas fornecem energia mais barata mas processo burocrático é lento	Jornal de Leiria - Ambiente e Energias Renováveis
07/07/2025	Apenas 5% dos projetos em licenciamento em 2023 eram verdadeiras comunidades de energia, alerta Coopérnico	Água & Ambiente Online
07/07/2025	Relatório europeu alerta para "uso abusivo" das comunidades de energia em Portugal	Revista Sustentável Online
08/07/2025	Portugueses podem reduzir custos em até 61,11 euros na fatura da eletricidade	Jornal Económico Online (O)

11/07/2025	Comunidades Energéticas em Portugal e Espanha	Renováveis Magazine Online
13/07/2025	O poder da participação cidadã na transição energética (artigo de opinião Carla Castelo)	Público Online
16/07/2025	Projeto RAISE-PT dinamiza transição energética com envolvimento local e apoio à inovação	Mais Ribatejo Online
15/08/2025	Projeto Raise-PT na rubrica da DECO	Rádio Nova Antena Online
15/08/2025	Projeto RAISE-PT na rubrica da DECO	Rádio Elvas Online
25/08/2025	A Voz das Cooperativas	RTP Online
25/08/2025	Coopérnico apoia candidaturas portuguesas a Fundo Europeu para Comunidades de Energia	Ambiente Magazine Online
01/09/2025	FAVA regressa a Loulé com 140 expositores e mais de 100 atividades gratuitas	Postal do Algarve Online
01/09/2025	FAVA pula e avança	Sul Informação Online
01/09/2025	Três dias gratuitos para a maior Feira Vegan de sempre	DiáriOnline - Região Sul Online
01/09/2025	FORNECEDORES E TARIFÁRIOS - MUDE E POUPE	Deco Proteste
02/09/2025	Fatura da luz: quem trocou para mercado livre poupou mais de 200 euros	TVI - TVI Jornal
04/09/2025	Há três milhões de euros para apoiar comunidades de energia na Europa	Indústria e Ambiente Online
04/09/2025	Ana Rita Moreira e João Almeida lideram candidatura do PAN em Aveiro	Aveiro Mag Online
04/09/2025	Há três milhões de euros para apoiar comunidades de energia na Europa	Indústria e Ambiente Online
05/09/2025	Coopérnico convence mais de 6 mil clientes com tarifas de luz sem lucro	Dinheiro Vivo
06/09/2025	Coopérnico convence mais de 6 mil clientes com tarifas de luz sem lucro	Diário de Notícias Online
06/09/2025	Coopérnico convence mais de 6 mil clientes com tarifas de luz sem lucro	Dinheiro Vivo Online
07/09/2025	Três dias gratuitos para a maior Feira Vegan e Ecológica de sempre	Voz do Algarve Online (A)
17/09/2025	Loulé recebe, ao longo de três dias, a maior feira vegan e ecológica de sempre	Algarve Informativo Online
19/09/2025	FAVA: três dias gratuitos para a maior feira vegan e ecológica de sempre	Algarve Notícias Online
19/09/2025	Coopérnico reúne 900 mil euros para instalar painéis solares em edifícios municipais de Braga	Água & Ambiente Online
20/09/2025	Estabilidade da Rede Elétrica	RTP2 - Biosfera
23/09/2025	Coopérnico em parceria com cidadãos para instalar sistemas fotovoltaicos em edifícios municipais	Jornal Económico Online (O)
23/09/2025	Coopérnico lança investimento conjunto com cidadãos para concorrer à instalação de sistemas fotovoltaicos em Braga	Ambiente Magazine Online
23/09/2025	Coopérnico em parceria com cidadãos para instalar sistemas fotovoltaicos em edifícios municipais	Jornal Económico Online (O)
29/09/2025	Coopérnico reforça apoio gratuito para famílias e instituições na área da energia	Água & Ambiente Online
01/10/2025	Como dobrar obstáculos às ideias sustentáveis	Expresso Online
02/10/2025	Comunidade de Energia Renovável de Telheiras/Lumiar inaugura segunda unidade de produção de energia solar	Green Savers Online
02/10/2025	A inovação na sustentabilidade a oito mãos: inovadores portugueses discutem os desafios e oportunidades	Expresso Online
02/10/2025	Comunidade de Energia Renovável de Telheiras/Lumiar inaugura segunda unidade de produção de energia solar	Green Savers Online

03/10/2025	Comunidade de Energia Renovável de Telheiras/Lumiar inaugura segunda unidade	Indústria e Ambiente Online
03/10/2025	CER de Telheiras/Lumiar inaugura segunda unidade de produção de energia fotovoltaica	Edifícios e Energia Online
03/10/2025	Como dobrar obstáculos às ideias sustentáveis	Expresso - Economia, Imobiliário & Emprego
20/10/2025	Entidades socioeconómicas da Catalunha preparam visitam Portugal	Jornal Económico Online (O)
24/10/2025	Nova app da Coopérnico quer acelerar comunidades de energia	Vida Económica Online
24/10/2025	Nova app da Coopérnico quer acelerar comunidades de energia	Vida Económica
30/10/2025	Coopérnico lança app que ajuda a criar Comunidades de Energia Renovável em Portugal	Jornal PT Green Online
31/10/2025	Coopérnico lança app para facilitar criação de Comunidades de Energia Renovável	Ambiente Magazine Online
07/11/2025	OesteCIM reforça liderança regional na transição energética	Badaladas
18/11/2025	Plano Social para o Clima , 1,63 mil milhões de euros	Sapo Online - Sustentix Online
18/11/2025	Sete organizações deixam elogios e críticas ao Plano Social para o Clima	Observador Online
18/11/2025	Falta de ligação ao terreno põe em risco 1,63 mil milhões do Plano Social para o Clima	Jornal PT Green Online
18/11/2025	Plano Social para o Clima , 1,63 mil milhões de euros que têm de ser usados de forma eficiente e com adesão da sociedade civil	Agroportal Online
19/11/2025	Pobreza de mobilidade: quando deslocar-se deixa de ser um direito e passa a ser um privilégio	NewMen Online
21/11/2025	Associações alertam: Plano Social para o Clima aposta em hidrogénio dispendioso e ignora alternativas eficazes	Weletric Online
21/11/2025	Associações alertam: Plano Social para o Clima aposta em hidrogénio dispendioso e ignora alternativas eficazes	Sapo Online - Sapo Economia Online
22/11/2025	Plano Social para o Clima: organizações alertam que 1,63 mil milhões de euros podem falhar o alvo da justiça energética	Weletric Online
24/11/2025	2.º Encontro Nacional do Pacto de Autarcas destaca papel decisivo dos municípios na transição energética	Terras do Homem Online
25/11/2025	Ethical Assembly 2025 regressa a Lisboa já no próximo sábado para debater clima e justiça social	Green Savers Online
26/11/2025	Coopérnico lança aplicação para facilitar a criação de Comunidades de Energia Renovável em Portugal	Peggada Online
26/11/2025	Ethical Assembly regressa a Lisboa para debater clima e justiça social	Empreendedor Online
03/12/2025	Vila Nova da Barquinha acolhe Fórum das Freguesias dedicado a comunidades sustentáveis	Médio Tejo Online
07/12/2025	Produção de energia solar em Castelo Branco cresceu 33.500% em sete anos	Público Online
08/12/2025	Renováveis - Produção de energia solar dispara em Castelo Branco	Público
10/12/2025	Fatura mensal da luz é mais alta na tarifa regulada	Correio da Manhã Online
11/12/2025	ELETRICIDADE - Fatura da luz é mais cara na tarifa regulada	Correio da Manhã
14/12/2025	Vêm aí novos preços de eletricidade: saiba como baixar a conta da luz	Expresso Online

10. Demonstrações Financeiras 2025

- Balanço



COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL
NIPC: 510852270

Balanço em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2 408,77	0,00
Ativos intangíveis	7	2 874,32	3 832,88
Investimentos financeiros	5,12	1 387 650,81	1 375 139,30
Créditos e outros ativos não correntes	11	150 000,00	150 000,00
Total ativo não corrente		1 542 933,90	1 528 972,18
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	9	867 381,04	1 105 632,62
Estado e outros entes públicos	10	102 684,66	119 991,81
Outras créditos a receber	8	1 680 067,19	849 513,12
Diferimentos	13	2 663,87	2 714,43
Caixa e depósitos bancários	4	1 110 298,86	191 405,06
Total ativo corrente		3 763 095,62	2 269 257,04
Total do ativo		5 306 029,52	3 798 229,22
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	17	554 220,00	508 760,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	(60,00)	(60,00)
Reservas	17	14 410,12	14 410,12
Resultados transitados	17	(224 804,08)	(97 350,08)
Outras variações no capital próprio	17	19 794,04	19 794,04
Resultado líquido do período	17	466 167,45	(127 454,00)
Total do Capital Próprio		829 727,53	318 100,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	1 133 301,24	1 316 181,73
Total do passivo não corrente		1 133 301,24	1 316 181,73
Passivo corrente			
Fornecedores	15	541 672,83	128 699,87
Estado e outros entes públicos	10	45 044,16	34 338,31
Financiamentos obtidos	14	250 939,91	198 357,96
Diferimentos	13	422 116,91	236 989,26
Outros passivos correntes	16	2 083 226,94	1 565 562,01
Total do passivo corrente		3 343 000,75	2 163 947,41
Total do passivo		4 476 301,99	3 480 129,14
Total do capital próprio e do passivo		5 306 029,52	3 798 229,22

O Contabilista Certificado

A Direção

Helena Caçador
CC n° 91176

- Demonstração de Resultados



COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL
NIPC: 510852270

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	11 040 997,58	6 905 867,99
Subsídios à exploração	19	98 129,28	206 771,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(10 043 987,46)	(6 695 910,24)
Fornecimentos e serviços externos	21	(255 324,23)	(198 269,72)
Gastos com o pessoal	20	(329 457,97)	(308 616,24)
Imparidade (perdas / reversões)	9	(32 500,00)	(20 600,36)
Outros rendimentos	22	52 658,39	76 644,94
Outros gastos	22	(13 889,24)	(51 299,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos		516 626,35	(85 411,73)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(1 485,58)	(1 510,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		515 140,77	(86 922,32)
Juros e gastos similares suportados	14	(43 602,74)	(39 094,68)
Resultado antes de impostos		471 538,03	(126 017,00)
Imposto sobre o rendimento do período	10	(5 370,58)	(1 437,00)
Resultado líquido do exercício		466 167,45	(127 454,00)

O Contabilista Certificado

A Direção

Helena Caçador
CC nº 91176

1. Nota Introdutória

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL., adiante “Cooperativa”, é uma cooperativa com sede na Rua de S. Nicolau, N.º 73, 3.º Dto, 1100-548 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 510852270.

A Cooperativa foi constituída em 2013 com o objetivo de envolver os cidadãos e cooperativa na criação do novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da Cooperativa e do meio ambiente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (“NCRF-PE”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

Os valores das notas e dos quadros nelas insertos estão expressos em Euros, salvo indicação em contrário.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2025 não foram derogadas quaisquer normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação dos comparativos de 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de Direção do dia 29 de abril de 2026. Conforme comunicação efetuada pela Direção aos Cooperadores no sítio da internet da Cooperativa, o atraso para a emissão das demonstrações financeiras resultou da implementação de novas rotinas informáticas e da agilização de processos internos, em particular no reforço dos controlos relacionados com a gestão de parcerias e reconciliação de contas correntes que exigiram um período de integração e adaptação prolongado.

Na preparação das demonstrações financeiras, foram aplicados critérios de reconhecimento e mensuração tendo em consideração a materialidade dos itens, atendendo à sua relevância individual ou agregada para efeitos de apresentação adequada e fidedigna da informação financeira. Itens ou transações de reduzida materialidade não foram objeto de divulgação detalhada, quando a sua omissão ou agregação não é suscetível de influenciar as decisões económicas dos utilizadores das demonstrações financeiras.

A Direção entende que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025, as suas operações, o seu desempenho e os fluxos de caixa no período findo naquela data em conformidade com o referencial contabilístico adotado.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras são:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa mantidos de acordo com as NCRF.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Cooperativa operar de acordo com o princípio de continuidade das operações, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Cooperativa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de relato. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor na data do balanço para os saldos em aberto e nas datas das transações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Cooperativa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, nos termos previstos na NCRF 7.

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para a Cooperativa.

O custo dos ativos fixos tangíveis corresponde ao seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos.

As despesas com manutenção e reparação correntes são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Vida útil estimada</u>
Edifícios e outras construções	10 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10 anos

Os valores residuais considerados são nulos, atendendo à natureza dos bens e à sua utilização prevista.

As vidas úteis estimadas e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Cooperativa, que sejam controláveis pela Cooperativa e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Vida útil estimada</u>
Software	3 anos

As vidas úteis estimadas e o método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis

Em cada data de relato, é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis da Cooperativa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos

respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registrada.

3.6 Investimentos Financeiros

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL detém 100% do capital social da Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal Lda. (NIPC: 516097792), constituída com o objetivo de apoiar a atividade da cooperativa na área da produção de energia renovável e separar as atividades de comercialização e produção de energia elétrica.

Esta participação é reconhecida como um Investimento Financeiro – Participações em subsidiárias como um ativo não corrente, de longo prazo, de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15 – Investimentos em Subsidiárias e Consolidação, registrada inicialmente pelo custo de aquisição e subsequentemente mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

Assim, de acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Cooperativa nos ativos líquidos das correspondentes entidades.

Os resultados da Cooperativa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessa entidade. As distribuições recebidas da subsidiária reduzem o valor contabilístico do investimento.

Sempre que existam indícios de perda de valor, é efetuado o correspondente teste de imparidade e, quando aplicável, reconhecida a perda no período.

Em 31 de dezembro de 2025, não foram identificadas perdas por imparidade.

3.7 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

É constituída perda por imparidade sempre que existam evidências objetivas de que a Cooperativa não irá receber os montantes em dívida de acordo com os termos contratados. A determinação da perda por imparidade tem em consideração a tipologia dos clientes, a antiguidade dos saldos, a situação financeira dos devedores e a experiência histórica de incobrabilidade. Esta política aplica-se a todas as contas a receber de clientes resultantes da atividade de comercialização de energia elétrica incluindo clientes domésticos e grandes contas. A análise de imparidade de clientes grandes contas são objeto de análise específica sempre que existam evidências objetivas de que os respetivos créditos possam estar em imparidade.

A Cooperativa reconhece imparidades para clientes domésticos da atividade de comercialização de energia de acordo com o modelo de perdas esperadas, tendo em consideração a experiência histórica de incobrabilidade e as condições atuais de mercado. De acordo com a NCRF 27, sempre que existam saldos de clientes com características de risco de crédito semelhantes (por exemplo, prazo de vencimento, tipologia de cliente ou segmento de mercado), a avaliação da imparidade pode ser efetuada de forma coletiva para a carteira. A perda esperada é determinada aplicando uma percentagem de incobrabilidade histórica observada para essa carteira, ajustada por fatores atuais ou previsíveis que possam influenciar a capacidade de recuperação. A percentagem é definida com base na experiência histórica de perdas efetivas, ajustada sempre que necessário por fatores atuais ou previsíveis de risco de crédito, sendo anualmente revista pela Direção tendo em conta os critérios de: i) Taxas médias de incumprimento dos últimos anos; ii) Tempo médio de recuperação de dívidas; iii) Evolução do perfil da carteira de clientes; iv) Alterações nas práticas de cobrança, garantias ou cauções.

A dotação anual é registada em resultados, por contrapartida da conta de imparidade acumulada de clientes, sendo que, quando um saldo é considerado definitivamente incobrável, procede-se à sua compensação por utilização da imparidade registada.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, ou que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os Fornecedores e outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. O custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv) Financiamentos Obtidos

A Cooperativa reconhece os financiamentos obtidos como instrumentos financeiros ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 27 – Instrumentos Financeiros. Estes financiamentos visam apoiar o desenvolvimento de projetos de interesse coletivo, nomeadamente na área das energias renováveis, educação ambiental e solidariedade social.

Os financiamentos são reconhecidos como passivos financeiros na data em que os fundos são disponibilizados à Cooperativa. O reconhecimento é efetuado pelo justo valor dos recursos recebidos, deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis à obtenção do financiamento.

Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Os encargos financeiros associados são reconhecidos como gastos do período.

Qualquer alteração substancial nas condições contratuais dos financiamentos (tais como prazos, taxas de juro ou garantias) é analisada para efeitos de reclassificação ou reconhecimento de um novo passivo financeiro, conforme aplicável.

Os financiamentos com vencimento superior a doze meses após a data de relato são classificados como passivos não correntes.

Os financiamentos com vencimento inferior a doze meses são classificados como passivos correntes.

v) Diferimentos / Reconhecimento de gastos e rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

A rubrica de diferimentos ativos inclui para além dos custos incorridos no período que respeitam a exercícios futuros, designadamente prémios de seguros e rendas. Inclui igualmente acréscimos de proveitos relativos a consumos de energia fornecida até 31 de dezembro, mas ainda não faturados àquela data.

A rubrica de diferimentos passivos inclui os valores já recebidos relativos a subsídios do governo ou entidades equiparadas para os quais a 31 de dezembro ainda não se encontram cumpridas as condições necessárias à sua imputação a resultados. Estes subsídios serão reconhecidos como rendimento do período em que as correspondentes tarefas e gastos forem executados.

3.8 Imparidade de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registadas em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Remete-se para a nota 3.7 Clientes e outros créditos a receber no que respeita ao critério de reconhecimento e mensuração seguido pela Cooperativa.

3.9 Desreconhecimento de Ativos e Passivos Financeiros

A Cooperativa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Cooperativa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10 Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui o Imposto sobre o valor acrescentado (“IVA”) e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços.

Nos termos da NCRF 20, o rédito só é reconhecido quando é possível mensurá-lo com fiabilidade e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros.

O rédito proveniente da comercialização de energia e da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. Por regra, as prestações de serviços são de períodos curtos ou repetitivos pelo que a Cooperativa utiliza o expediente prático de reconhecer o redito aquando da emissão da fatura.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Cooperativa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.11 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Cooperativa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Cooperativa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados, que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Cooperativa.

A Cooperativa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

3.12 Subsídios do Governo

A Cooperativa aplica a NCRF 22, que estabelece os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação dos subsídios do governo e de outras formas de apoio governamental. Esta norma visa assegurar que os subsídios sejam refletidos de forma adequada nas demonstrações financeiras, promovendo a comparabilidade e a transparência da informação.

Os subsídios do governo são reconhecidos apenas quando exista segurança razoável de que:

- A entidade cumprirá as condições associadas à atribuição do subsídio; e
- O subsídio será efetivamente recebido.

De notar que o recebimento de um subsídio não proporciona ele próprio prova conclusiva de que as condições associadas ao subsídio tenham sido ou serão cumpridas.

Desta forma, os subsídios relacionados com gastos operacionais ou projetos com vertente social e ambiental, como sendo iniciativas de sensibilização ambiental e educação energética, são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis, desde que cumpram os critérios de reconhecimento.

O reconhecimento é efetuado numa base sistemática, ao longo dos períodos contabilísticos necessários para balancear os subsídios com os custos relacionados, e não com base no momento do recebimento.

Assim, os subsídios são apresentados como rendimentos operacionais na demonstração dos resultados, refletindo a sua afetação aos períodos em que os custos ou ativos subsidiados produzem efeitos económicos, da mesma forma que os montantes diferidos são reconhecidos como passivos até ao momento em que os critérios de reconhecimento sejam cumpridos.

3.13 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Cooperativa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Em 31 de dezembro de 2025, não foram registados impostos diferidos por não existirem diferenças temporárias relevantes entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

A Cooperativa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (17% sobre os primeiros 50.000 euros) sobre a matéria coletável relativas às operações com terceiros, conforme previsto no artigo 66º-A do EBF. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas legalmente previstas.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. À data de relato não existiram revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais.

3.14 Partes Relacionadas

Para efeitos da NCRF 5, consideram-se partes relacionadas:

- As entidades participadas e sobre as quais se exerce controlo;
- Os membros dos órgãos de Direção e do Conselho Fiscal e pessoas ou entidades relacionadas com estes;
- Outras entidades em que a Cooperativa detenha influência significativa ou controlo.

Os cooperadores não são considerados como partes relacionadas porque atendendo a dispersão dos títulos de capital não se considera que tenham capacidade de individualmente terem controlo ou de poderem exercer influência significativa.

3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

Os acontecimentos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.16 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As principais estimativas e juízos de valor referem-se aos acréscimos de proveitos de comercialização de energia, imparidade de contas a receber e estimativa de imposto sobre o rendimento.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso por parte da Direção, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

3.17 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC exige que a Direção utilize julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de ativos, passivos, rédito e gastos.

As estimativas e pressupostos subjacentes são baseados na experiência histórica e em fatores considerados razoáveis, podendo, contudo, diferir dos resultados efetivos.

As situações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou em que as estimativas assumem importância significativa para as demonstrações financeiras, são as seguintes:

Área de Estimativa	Natureza da Incerteza	Impacto potencial
Regulação do sector energético	Possíveis alterações regulatórias ou tarifárias podem impactar margens futuras e mensuração de proveitos.	Impacto nos resultados futuros e nas políticas de reconhecimento.

Acréscimos de proveitos e acréscimo de gastos	Estimativa de consumos de energia fornecida e comprada até à data de fecho, mas ainda não faturada, baseada em modelos de medição e histórico de consumo.	Ajustamentos relevantes no rédito e em acréscimos de proveitos e no custo das vendas e acréscimos de gastos.
Subsídios do governo	Reconhecimento faseado em função da execução das condições associadas.	Alteração no momento de reconhecimento dos proveitos
Mensuração de provisões	Processos judiciais e contingências decorrentes da atividade comercial. Estimativa baseada em pareceres jurídicos e histórico de decisões.	Ajustamentos nos passivos e nos resultados.
Imparidade de clientes	Estimativa de perdas de crédito baseada em análise individual e coletiva (antiguidade de saldos, histórico de incobabilidade, situação financeira dos clientes).	Pode originar ajustamentos relevantes nos saldos de clientes.
Imposto sobre o rendimento	A Cooperativa beneficia de incentivos que isentam de imposto sobre o rendimento os resultados das operações com cooperadores e de imposto do selo as operações de financiamento junto destes.	A manutenção destes benefícios depende do regime fiscal em vigor, podendo a sua alteração ou revogação impactar significativamente a tributação da Cooperativa.

A Direção acredita que as estimativas utilizadas são adequadas e que os valores reconhecidos refletem, de forma apropriada, as condições existentes à data do balanço.

4. Fluxos de Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte composição:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Depósito à Ordem	660.298,86	191.405,06
Depósitos a prazo	450.000,00	0,00
	1.110.298,86	191.405,06

De referir que, durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa constituiu, em 31/12/2025, um depósito a prazo no montante de 450.000 euros, cuja data de vencimento é de 29/01/2026 e a TANB 1,6%.

5. Entidades Relacionadas

As transações com entidades relacionadas da Cooperativa respeitam à Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal Lda., com o NIPC: 516097792, na qual detêm uma participação de 100% do capital no valor de 400.000€.

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Participação de Capital - Coop Prod, LDA (Nota 12)	400.000,00	400.000,00
Empréstimos Concedidos - Coop Prod, LDA (Nota 12)	1.008.952,79	991.050,22
Clientes (Nota 9)	134.689,90	157.738,36
Prestação de serviços (Nota 18)	60.000,00	36.000,00
Juros obtidos de financiamentos concedidos a associadas (Nota 22)	52.658,39	47.460,49
Titulos de Capital-Coop Prod, LDA (Nota 17)	1.000,00	0,00

No decorrer do exercício, a variação na rubrica de “Empréstimos Concedidos”, que ascende a 1.008.952,79 euros, respeita ao movimento líquido de reforços, no montante de 50.000 euros e pagamentos efetuados por conta da participada no remanescente da variação.

No exercício de 2025, foram auferidas por um membro da Direção remunerações no montante total de 52.164,23 euros, incluindo os respetivos encargos sociais e outros benefícios. Aos restantes membros foram ainda pagas senhas de presença no montante global de 9.000 euros.

Os membros do Conselho Fiscal são não remunerados à exceção do Revisor Oficial de Contas cujo contrato para a realização da Revisão Legal das Contas foi de 4.200 euros.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, existiu a aquisição equipamentos informáticos, no valor de aquisição de 2.935,79 euros, cuja amortização do exercício totalizou 527,02 euros. Desta forma, não ocorreram movimentos adicionais na rubrica de “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

7. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nas rubricas ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Ativos Intangíveis	31 dez. 2025		
	Saldo em 01-jan-25	Adições	Saldo em 31-dez-25
Quantia escriturada bruta			
Software	51 396,50	0,00	51 396,50
	<u>51 396,50</u>	<u>0,00</u>	<u>51 396,50</u>
Depreciações acumuladas			
Software	(47 563,62)	(958,56)	(48 522,18)
	<u>(47 563,62)</u>	<u>(958,56)</u>	<u>(48 522,18)</u>
Total líquido de ativos fixos tangíveis	<u>3 832,88</u>	<u>(958,56)</u>	<u>2 874,32</u>

Ativos Intangíveis	31 dez. 2024		
	Saldo em 01-jan-24	Adições	Saldo em 31-dez-24
Quantia escriturada bruta			
Software	51 396,50	0,00	51 396,50
	<u>51 396,50</u>	<u>0,00</u>	<u>51 396,50</u>
Depreciações acumuladas			
Software	(46 605,06)	(958,56)	(47 563,62)
	<u>(46 605,06)</u>	<u>(958,56)</u>	<u>(47 563,62)</u>
Total líquido de ativos fixos tangíveis	<u>4 791,44</u>	<u>(958,56)</u>	<u>3 832,88</u>

8. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Outros Ativos Correntes” apresentava a seguinte composição:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Acréscimo de Rendimentos - Comercialização	1.217.160,00	834.317,00
Acréscimo de Rendimentos - Juros Credores	52.657,47	0,00
Subsídios- CE S (Nota 20)	0,00	13.684,09
Adiantamento a fornecedores (Nota 15)	400.000,00	0,00
Outros	10.249,72	1.512,03
	<u>1.680.067,19</u>	<u>849.513,12</u>

Esta rubrica incorpora ainda a especialização de exercícios dos rendimentos relativos à comercialização de energia a faturar aos clientes pelos consumos ocorridos até 31 de dezembro de 2025, no valor de 1.217.160 euros (834.317 euros no ano de 2024). O incremento resultou do aumento do número de clientes que, no final de 2025, correspondia a 6.039 locais de fornecimento de energia (CPE) (2024: 5.710), o que representou um aumento de 5.55% no número de contratos. Este acréscimo de rendimentos foi apurado com base em estimativas efetuadas pela Direção, considerando os consumos ocorridos até ao final do exercício, tendo por referência informação operacional disponível, a faturação emitida após a data de relato e as políticas contabilísticas referidas nas notas 3.16 e 3.17.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa reconheceu acréscimo de rendimentos relativos a juros a receber a suportar pela Coopérnico Produção. No exercício de 2024, verificou-se que o rédito se encontrava reconhecido através do fluxo transaccional (Nota 9).

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2025, os saldos a receber de clientes e as respetivas perdas por imparidade acumuladas eram as seguintes:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Clientes conta Corrente	780.594,05	963.332,99
Clientes conta Corrente - Coopérnico Unipessoal, Lda	134.689,90	157.738,36
Clientes cobrança duvidosa	19.597,09	19.597,09
Perdas por Imparidade	(67.500,00)	(35.000,00)
Total	867.381,04	1.105.668,44

A rubrica de clientes corresponde, essencialmente, a montantes a receber resultantes da atividade principal de comercialização de energia elétrica. Esta rubrica inclui os valores faturados até 31 de dezembro de 2025 e ainda não recebidos. Os consumos fornecidos até 31 de dezembro, que apenas foram faturados no período subsequente, encontram-se apresentados na rubrica de outros créditos a receber (nota 8).

A rubrica apresenta-se deduzida de eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. A avaliação da imparidade foi efetuada através da análise individualizada dos saldos em dívida e da aplicação de modelos de risco de crédito que consideram o histórico de perdas e a situação financeira dos clientes.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025, os saldos a receber e a pagar referente ao Estado e outros entes públicos eram compostos por:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Ativo		
IRC - Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	102.684,36	119.991,81
	102.684,36	119.991,81
Passivo		
IRC estimado	(5.370,58)	(1.437,00)
Segurança Social	(6.848,61)	(5.353,54)
Retenções na Fonte	(6.531,67)	(4.116,23)
CAV e IEC	(26.293,30)	(23.431,54)
	(45.044,16)	(34.338,31)

No âmbito do regime fiscal aplicável às cooperativas, o apuramento do lucro tributável considera que a totalidade dos rendimentos obtidos no exercício da atividade cooperativa com os seus membros é isenta de IRC, não sendo incluída na formação do resultado tributável. Assim, apenas os rendimentos provenientes de operações com não membros, bem como os subsídios à exploração e apoios financeiros, são considerados para efeitos de tributação. O imposto corrente reflete, portanto, exclusivamente a parcela de rendimentos sujeita a tributação nos termos da legislação fiscal aplicável ao setor cooperativo.

O imposto sobre o rendimento do período estimado, no valor de 5.370,58 euros, corresponde ao montante do IRC corrente apurado com base no resultado tributável determinado de acordo com as normas fiscais em vigor, incluindo os ajustamentos fiscais ao resultado contabilístico previstos no Código do IRC, sendo a taxa vigente de 17% para os primeiros 50.000 euros. Inclui ainda as **Tributações Autônomas**, calculadas nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, aplicáveis a determinadas categorias de gasto, no valor de 718 euros.

O montante a recuperar de Imposto sobre o valor acrescentado respeita a crédito gerado no exercício de 2025, cujo reembolso não foi solicitado à data, considerando realizável nos próximos períodos de reporte. De salientar que a Cooperativa se encontra no regime de IVA mensal.

11. Créditos e outros Ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Créditos e outros Ativos não correntes” era composta pela caução contratual no valor de 150.000 euros com o fornecedor EZU Energia Lda.

12. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Investimentos Financeiros” era composta por:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Participações de Capital - FCT	1.997,11	1.997,11
Participações de Capital - Coopérnico Produção LDA	362.297,93	400.000,00
Empréstimos concedidos - Coopérnico Produção LDA	1.008.952,79	991.050,22
Aplicação do Método de equivalência Patrimonial- E feito em Capital Próprio	19.794,04	19.794,04
Aplicação do Método de E quivalência Patrimonial- E feito em Resultados	(5.391,06)	(37.702,07)
	1.387.650,81	1.375.139,30

Participada	Sede	Capital Próprio	Resultado Líquido	% detida	Método de equivalência Patrimonial	Total
Coopérnico Unipessoal, Lda	Lisboa	376.700,91	(5.391,06)	100%	(5.391,06)	(5.391,06)

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras da participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda. ainda não tinham sido aprovadas pela gerência nem pela Assembleia Geral. Contudo, é entendimento da Direção que não irão ocorrer alterações às demonstrações financeiras a aprovar e que, caso venham a ocorrer, as mesmas não terão impacto material.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Diferimentos do Ativo e Passivo” era composta por:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Diferimentos - Ativo	2.663,87	2.714,43
Diferimentos - Passivo	422.116,91	236.989,26

A rubrica de diferimentos do Ativo respeita a gastos a reconhecer em 2026 relativos a seguros.

A rubrica de diferimento do Passivo incorpora os recebimentos relativos a subsídios concedidos à cooperativa que serão reconhecidas em rendimentos nos períodos seguintes e que se detalham como segue:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
FORTE SIE	62.485,53	81.957,49
ENPOWER	70.341,47	62.226,25
CISWEFE - NEX	27.658,27	28.766,02
SmarTA	34.210,59	64.039,50
RENOCOOP	55.129,63	0,00
HEATPUMPS	18.723,57	0,00
PV SMILE	145.737,07	0,00
	414.286,13	236.989,26
Outros-Rescoop EU	7.830,78	0
	422.116,91	236.989,26

Adicionalmente detalha-se o *timeline* respetivo:

Projeto	Data de Início	Data Fim
FORTE SIE	01/09/2022	31/03/2026
ENPOWER	01/09/2023	31/08/2026
CIS-WEFE NEX	01/06/2024	31/05/2029
SMARTA	01/10/2024	30/09/2027
RENOCOOP	01/06/2025	31/05/2028
HEATPUMPS	01/09/2025	28/02/2029
PV SMILE	01/11/2025	31/10/2028

14. Financiamentos obtidos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Financiamentos correntes e não correntes”, apresentava as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Financiamentos não correntes	1.133.301,24	1.316.181,73
Financiamentos correntes	250.939,91	198.357,96
	1.384.241,15	1.514.539,69

A rubrica de financiamentos correntes e não correntes é composta integralmente pelos contratos de suprimentos dos cooperantes relativos aos financiamentos dos projetos de centrais fotovoltaicas.

Os cooperantes da Coopérnico participam ativamente no financiamento dos projetos através da subscrição de títulos financiamento/contrato de suprimento. Esta estrutura permite a democratização do investimento em energias renováveis, reforçando o envolvimento dos cidadãos na transição energética. Os benefícios gerados pelos projetos são distribuídos anualmente entre os cooperantes sob a forma de juros e devolução de capital, promovendo uma partilha equitativa dos resultados económicos, sociais e ambientais.

Estes projetos, que são executados pela participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda. visam a produção descentralizada de eletricidade renovável, autoconsumida localmente por instituições parceiras, promovendo a redução de custos energéticos e a sustentabilidade ambiental. Os primeiros projetos de produção descentralizada ainda em curso destinam-se à venda de energia elétrica com preço fixo no modelo UPP, o que terminou em 2019.

Este modelo de produção para autoconsumo permite que entidades, sem fins lucrativos, cidadãos e cooperativas produzam a sua própria energia renovável sem a necessidade de assegurar o investimento inicial. A duração média prevista é de 10 anos com uma rentabilidade anual que varia entre os 2,75% e os 4%. No decorrer do exercício de 2025, foram financiados os seguintes investimentos:

Entrada em produção	Montante investimento	Data abertura	Tx Juro	Período Investimento
24/10/2025	45.250 €	02/12/2025	2,75%	5 anos
15/02/2024	10.250 €	02/12/2025	2,75%	5 anos
03/06/2025	16.250 €	02/12/2025	2,75%	5 anos

O impacto em resultados ao nível de juros e gastos similares suportados ascendeu a 43.602,74 euros.

De acordo com os contratos assinados, os valores de reembolsos previstos são os seguintes:

Até 1 ano: 250.939,91 euros

Entre 1 e 5 anos: 1.133.301,24 euros

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Fornecedores” apresentava as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Fornecedores	541.672,83	128.699,87
	541.672,83	128.699,87

O saldo do ano 2025 é composto quase na totalidade pelas responsabilidades assumidas perante o fornecedor EZU Energia – Comércio de Eletricidade Lda., que ascende a 526.342,4 euros.

De referir que, nos dias 29 e 30 de dezembro de 2025, foram efetuados dois adiantamentos que totalizaram 400.000 euros.

16. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Outros passivos correntes” apresentava as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Acréscimo de Gastos - Energia E ZUrimbol	1.970.951,31	1.494.117,94
Acréscimo de Gastos - Energia S U	51.562,36	0,00
Outros Acréscimos / reponsabilidades	60.713,27	71.444,07
	2.083.226,94	1.565.562,01

Os valores reconhecidos como acréscimo de gastos relativos à EZU Energia Lda. foram estimados com base nas faturas recebidas após 31 de dezembro de 2025, mas respeitantes a consumos ocorridos até aquela data.

À data de aprovação das demonstrações financeiras, as referidas faturas encontram-se ainda em processo interno de conferência e validação, aguardando-se adicionalmente a receção da documentação de suporte das respetivas faturas por parte do fornecedor. Esta estimativa e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de 31.12.2025 com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, conforme referido nas notas 3.16 e 3.17.

No exercício de 2025, a Coopérnico foi notificada pela ERSE da instauração do Processo de Contraordenação n.º 69/2024, relacionado com a repercussão nas faturas da Tarifa Social de Eletricidade, erros de parametrização em 2022 na comparação com preços regulados, e a falta de discriminação da Tarifa de Acesso às Redes em períodos anteriores.

Contudo, a Coopérnico, com o apoio dos seus consultores jurídicos, apresentou pronúncia escrita, defendendo que a repercussão da Tarifa Social de Eletricidade resultou de imposição legal retroativa, que os erros informáticos foram corrigidos voluntariamente antes de qualquer notificação da ERSE e com reforço dos controlos internos, e que a questão da discriminação da Tarifa de Acesso às Redes já foi objeto de decisão judicial com absolvição. À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o processo encontra-se finalizado, tendo sido aplicada uma contraordenação de 1.000 euros que se encontra refletido como acréscimos de gastos no exercício findo a 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente detalha-se os Outros Acréscimos como se segue:

Outros Acréscimos / responsabilidades	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Remunerações a liquidar- Pessoal	31.400,00	35.453,85
Remunerações a liquidar - E ncargos S S	6.358,44	8.691,70
Remunerações a liquidar - Horas de Formação	4.729,21	3.522,39
Remunerações a liquidar - F érias não gozadas	3.880,85	0,00
Juros a liquidar - Plataforma Coopérnico (Centrais Fotovoltaicas)	156,18	5.312,81
Fornecimentos e serviços E xternos	7.000,00	9.200,00
Outros	7.188,59	9.263,32
	60.713,27	71.444,07

17. Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Capital Próprio” apresentava os seguintes valores:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Capital S ubscrito	554.220,00	508.760,00
Outros instrumentos de capital próprio	(60,00)	(60,00)
Reservas	14.410,12	14.410,12
Resultados transitados	(224.804,08)	(97.350,08)
Outras variações no capital próprio	19.794,04	19.794,04
Resultado líquido do período	466.167,45	(127.454,00)
	829.727,53	318.100,08

A 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa contava com 6.956 membros cooperadores (2024: 6.114), detentores, no seu conjunto, de 27.711 títulos de capital (2024: 25.438).

- *Proposta de Aplicação de Resultados:*

O exercício de 2025 apresentou um resultado líquido de **466.167,45€**, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral a sua aplicação nos seguintes termos:

- Reserva Legal: 25.000,00€

Nos termos dos estatutos, é obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício e que deverá corresponder no mínimo a 5% dos excedentes anuais líquidos até que esta reserva atinja um montante igual ao máximo do capital social atingido pela cooperativa.

- Reserva para Educação: 4.200,00€

De acordo com os estatutos, a Cooperativa está obrigada a constituir uma reserva destinada à educação cooperativa e à formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.

A dotação proposta corresponde a aproximadamente 1% dos excedentes anuais líquidos resultantes das operações com cooperadores. Durante o exercício, não foram atribuídos donativos ou subsídios com esta finalidade.

Adicionalmente, importa referir que o resultado do exercício incorpora um acréscimo de custos no montante de 4.729,21€, associado ao cumprimento da obrigação legal de assegurar formação profissional contínua aos colaboradores.

- Resultados Transitados: 436.967,45€

Após a aplicação proposta, a rubrica de resultados transitados passará a apresentar um valor positivo de 212.163,37€.

- Proposta de atribuição de remuneração sobre os títulos detidos:

A Direção propõe ainda que a Assembleia Geral delibere sobre a atribuição de uma remuneração dos títulos de capital detidos pelos cooperadores, à taxa de 20%, a pagar em 2026 e relativa ao exercício de 2025, calculada *pro rata temporis*.

Esta remuneração será efetuada nos termos e limites previstos no Código Cooperativo e nos Estatutos, encontrando-se limitada a 30% do resultado líquido do exercício. Com base nos títulos médios detidos em 2025, estima-se um montante máximo de aproximadamente 110.000,00€.

Nos termos do referencial contabilístico aplicável, esta remuneração, por constituir uma operação com cooperadores, será registada por contrapartida da rubrica de resultados transitados.

18. Vendas e serviços prestados e Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de Dezembro de 2025, a margem bruta de comercialização de energia detalha-se como segue:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Vendas e serviços prestados	10.919.866,89	6.905.867,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10.043.987,46)	(6.695.910,24)
Margem Bruta	<u>875.879,43</u>	<u>209.957,75</u>

A variação da rubrica de Vendas e serviços prestados resulta do aumento do número de cooperadores que celebraram contrato de comercialização de energia elétrica, e do aumento do valor médio da energia por kWh por comparação a 2024.

A Coopérnico começou 2025 com 5710 contratos ativos e acabou o ano com 6039 contratos ativos. Estes números revelam uma estabilidade maior do que em anos anteriores, que se deveu principalmente à estabilização dos preços da energia em mercado grossista e das Tarifas de Acesso às Redes (TAR).

A média mensal de contratos ativos foi de 5688. A variação de número de contratos mensais acompanha, de alguma forma, o preço OMIE, visto os tarifários serem indexados ao preço OMIE.

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” engloba o montante de 60.000 euros referente à comissão de gestão com a Coopérnico Produção Unipessoal, Lda.

19. Subsídios à exploração

Em 31 de Dezembro de 2025, os subsídios à exploração apresentavam os seguintes valores:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Subsídios à exploração	98.129,28	206.771,02
	290.689,77	290.689,77

A rubrica de “Subsídios à exploração” onde a Cooperativa reconhece o rédito associado aos mesmos, tem em conta os seguintes projetos:

Projeto	Data de Início	Data Fim
FORTE SIE	01/09/2022	31/03/2026
ENPOWER	01/09/2023	31/08/2026
CIS-WE F E NEX	01/06/2024	31/05/2029
SMARTA	01/10/2024	30/09/2027
RENOCOOP	01/06/2025	31/05/2028
HEATPUMPS	01/09/2025	28/02/2029
PV SMILE	01/11/2025	31/10/2028

20. Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Custos com pessoal” apresentava os seguintes valores:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Gastos com o pessoal	(329.457,97)	(308.616,24)
	(329.457,97)	(308.616,24)

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Remunerações do pessoal	(271.260,17)	(248.927,96)
Encargos sobre remunerações	(52.776,92)	(50.107,71)
Outros gastos com o pessoal	(5.420,88)	(9.580,57)
	(329.457,97)	(308.616,24)

A Cooperativa emprega 13 colaboradores à data de reporte. O aumento dos custos com pessoal resulta da revisão salarial ocorrida no exercício de 2025, assim como da atribuição de prémio de desempenho e do reflexo do aumento da estrutura comparativamente com o exercício de 2024.

21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Serviços Especializados - Trabalhos especializados	122.732,60	120.016,05
Serviços Especializados - Honorários	22.080,00	20.256,00
Serviços diversos - Rendas e alugueres Imóveis	19.923,75	20.091,01
Serviços diversos - Rendas Centrais Fotovoltaicas (Notas 16)	51.562,36	0,00
Deslocações, estadas e transportes	14.378,74	14.368,62
Serviços diversos - Comunicação	6.683,68	275,90
Outros	17.963,10	23.262,14
	255.324,23	198.269,72

A rubrica de “Fornecimento e serviços externos” engloba os gastos gerais de estrutura e os gastos incorridos para a execução dos projetos objeto de atribuição de subsídio.

22. Outros Rendimentos e Gastos

22.1 Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “outros rendimentos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
De financiamentos concedidos a associadas	52.657,47	47.460,49
De depósitos a prazo	0,00	734,38
Outros	0,92	28.450,07
	52.658,39	76.644,94

O montante de 52.657,47 euros respeita aos juros redebitados no exercício de 2025 à Coopérnico Produção Unipessoal, Lda.

22.2 Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Outros gastos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2025	31 dez. 2024
Insuficiência da estimativa para impostos	718,29	4.029,54
Quotizações	5.600,00	4.250,00
Outros	2.179,89	5.317,51
Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	5.391,06	37.702,07
	13.889,24	51.299,12

O montante de 5.391,06 € refere-se ao prejuízo do exercício da participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda. que foi apropriado por via da aplicação do método da equivalência patrimonial (ver nota 12).

As quotizações dizem respeito às quotas para a Associação Animar, ResCOOP.EU e ACEMEL- Associação de Comercio de Energia no Mercado Liberalizado.

23. Eventos Subsequentes

Adicionalmente, após a data de referência das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação para emissão, a Cooperativa foi notificada pela Muvext SA, seu principal cliente no segmento da mobilidade elétrica, da intenção de cessar a relação comercial atualmente em vigor.

Em 2025, este cliente representou mais de 20% da energia comercializada. Não obstante, o respetivo contributo para a margem de comercialização revelou-se proporcionalmente inferior, refletindo condições comerciais menos favoráveis face às praticadas para os outros segmentos de clientes. Os impactos potenciais desta decisão deverão ser mitigados através das medidas e investimentos já aprovados, designadamente ao nível da otimização das condições comerciais e do reforço da atratividade da Cooperativa, com vista à diversificação da base de clientes e à redução da dependência de clientes com menor contribuição marginal.

Exceto pelo referido anteriormente, não se registaram outros eventos subsequentes relevantes que devam ser divulgados.

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado